

Portugal no seu melhorin *Jornal de Negócios* / Especial 9.º Aniversário 30/Maio/2012**JORNAL DE SINTRA**, uma marca concelhia
presente nos acontecimentos que fazem a história local

Leia, assin e divulgue

JORNAL DE SINTRA

TAXA PAGA
PORTUGAL
Sintra

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO
A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO
FECHADO
DE PLÁSTICO
OU PAPEL
PODE ARMAZENAR-SE
PARA VERIFICAÇÃO
POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)

PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 78 - N.º 3947

PREÇO AVULSO € 0,60 (c/ IVA)

DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE

SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2012

Vem aí o reboliço do novo ano escolar



Após as férias, toda a comunidade escolar vai regressando às atividades que irão marcar o novo ano lectivo 2012/2013 e partilhar o reboliço dos alunos. Em depoimento, Marco Paulo Caldeira de Almeida, vice-presidente da CMS e responsável pelos pelouros da Educação e da Juventude e Desporto dá público conhecimento do programa a implementar pela edilidade na área da Educação. Também, em separado, se elenca as principais alterações a implementar pelo Ministério da Educação neste ano lectivo, muitas das quais têm recebido contestação por parte de professores, alunos e encarregados de educação.

págs. 7, 8

Reforma Administrativa
**Pêro Pinheiro,
Massamá, Queluz
Alm. do Bispo
dizem não**

pág. 3

Montelavar
**Entrada
da N.ª Sr.ª
da Nazaré
no dia 15/23**

pág. 5

Opinião
**Helena Cidade
Moura como
cimento
da Liberdade**

pág. 6

Regresso às aulas
**O que vai mudar
no novo
ano lectivo**

pág. 7

Desporto
**BTT
em S. Marcos
dia 16**

pág. 12

ivo cardoso, lda.

ARMAZENISTA - GROSSISTA - RETALHISTA - EXPORTADOR

- * TUBOS DE GRÉS
- * TUBOS DE PVC
- * TUBOS DE BETÃO
- * TAMPAS DE FERRO

- * SUMIDOUROS DE FERRO
- * ACESSÓRIOS DE FERRO PARA ÁGUAS
- * CAL HIDRATADA E CIMENTO, ETC
- * SEMPRE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

*Aplicar os nossos materiais, é acompanhar os progressos do mundo*SEDE E ARMAZÉNS GERAIS: RUA CIDADE DE HULL, N.º 12
2735 - 211 CACÉM

TELEF. 214 318 120 • FAX: 214 318 129 • APARTADO 9 - 2606-801 BELAS

Sociedade Anónima - Capital Social 250.000,00 E
Mat. na Cons. Reg. Com. de Sintra sob o n.º 1291 - FUNDADA EM 1970

HISTÓRIA LOCAL / USOS E COSTUMES

Memórias de Um Povo (II)

(Continuação)

O que é um exertador?

Prosseguimos na divulgação do livro "Memórias de um Povo" de autoria de Armindo Silvestre Azenha, de Santa Susana.

Depois tínhamos a archa da vinha que consistia em desfazer os torrões que se deixava na cava. Assim o terreno conservava o fresco da terra para poder criar as uvas melhor. Este trabalho era todo manual levava muito tempo a fazer.

Sulfatava-se e enxofrava-se o sulfato para evitar o mildio (moléstia). O enxofre era para o oídio poeira ou cinzeira. Naquele tempo o trabalho era feito com máquinas manuais o antigo pulverizador que levava à volta de quinze litros, eram em cobre muito pesados.

Hoje ainda existem algumas dessas máquinas que já têm mais de cem anos. Havia barricas de sulfato objecto parecido com um vidom mas de madeira, pesado e difícil de transportar às costas. Muitas vezes os homens levavam a tal barrica, o pulverizador, o caneco e mais algumas coisas lá dentro, e na mão a cal e o sulfato e o almoço, ia carregadinho.

Estas sulfatações eram feitas consoante o tempo. Se o ano fosse húmido sulfatava-se oito ou nove vezes, se fosse ano seco sulfatava-se só três ou quatro vezes. O enxofrar era feito com uns púcaros de folhas de alumínio em forma de cone, objecto pequeno que levava mais ou menos meio quilo de enxofre. As vinhas eram enxofradas três vezes por ano, uma em Abril, outras fins de Maio princípio de Junho e outra em Julho que se chamava dar a volta ao cacho.

Também se desfolhavam as cepas de maneira a que as uvas ficassem bem visíveis e ao sol para melhor amadurecimento, e ficar mais fácil as vindimas. Até havia quem desse logo uma escolha à uva para facilitar a mesma, visto que este trabalho era feito numa época de pouca actividade. Por norma o agricultor usava uma navalha para esse efeito, cortando algumas varas.

As vindimas era um dos trabalhos mais alegres, embora muito duro. As vinhas eram muito tortas, grandes socalcos, grandes inclinações e transportava-se a uva para muito longe, muitas vezes a chover com os caminhos enlameados e muitos escorregadios, os cestos eram de vime ou verga, pesados e com chão agarrado ao fundo, com tudo isto às costas levavam à volta de trinta quilos e as botas cobertas de terra, etc.

Os burros é que faziam os transportes das uvas para as adegas, e por vezes o homem que ia ao lado também levava um cesto de uvas, passando cedo.

A bebida por excelência era a água-pé nova, que fazia as delícias do agricultor.

Depois de um dia infernal da apanha das uvas, quando se chegava a adega ia-se esmagar as uvas que poderia ser num lagar, dorna ou balseiro. Balseiro era um tonel

aberto de um dos lados onde um ou dois homens iam lá para dentro pisar as uvas todos nus, e ficavam enterrados até ao peito de vinho. Tornava-se divertido porque os homens comiam uma bucha, quer dizer um lanche, podia ser pão com bacalhau cru, azeitonas, toucinho cru, ou queijo. Bebiam-se umas boas pingas quando íamos lá para dentro. Já íamos quentinhos, andámos lá duas ou mais horas e os patrões não pagavam mais por isso. Passados três ou quatro dias tinha-se que tirar o vinho da balsa, (balsa era os vagos já



curtidos, depois eram espremidos) e fazia-se bagaço. Este ia para o alambique. O dono do alambique ia buscar a casa dos agricultores o bagaço para ser acondicionado e queimado e daí sair a verdadeira aguardente. Este serviço era pago à percentagem (maquia). (...)

(Memórias de Um Povo,
de Armindo Silvestre Azenha,
continua em próxima edição)

Nota de leitura:

Este excerto é o primeiro alusivo ao complexo trato da vinha e à feitura do vinho Dizem os entendidos que a boa qualidade de um vinho começa necessariamente na vinha, passa pela vindima, tem uma etapa decisiva na adega e é confirmada no copo de quem o bebe. Armindo Silvestre Azenha mostra ter chegado empiricamente a este conhecimento.

Mostra-nos o saber e a perícia de técnicos que nem sequer sabiam que eram técnicos. Mesmo reconhecendo que o apuro da qualidade dos vinhos portugueses teve de recorrer às actuais ciência e técnica enológicas, não devemos esquecer que foram dezenas de gerações como a de Armindo Silvestre Azenha que fundaram e mantiveram ao longo de séculos este inigualável património: proporcionalmente à dimensão territorial, Portugal possui um património vitivinícola que, avaliado pelo binómio diversidade-qualidade, nenhum outro país iguala.

Foram milhares e milhares de obreiros como o autor deste livro que tornaram isso possível. Tenhamos um pensamento de gratidão e esforcemo-nos por não desmerecer a herança.

Vitor Hugo Neto

Mem Martins

Lixo do Centro Comercial Atrium Chaby sem recolha à cerca de 4 meses

O lixo do centro comercial Atrium Chaby, sito na Av. Chaby Pinheiro, nº 40 em Mem Martins, deixou de ser recolhido pela empresa responsável (HPEM), devido à falta de pagamento do serviço àquela empresa. O conteúdo do lixo foi recolhido pela mesma e desde essa altura que os lojistas depositam



o lixo nas traseiras do edifício a céu aberto. Nas traseiras do Centro Comercial situa-se a entrada da garagem e a entrada do condomínio habitacional administrado por empresa privada. Apesar das várias reclamações e denúncias efectuadas tanto para a HPEM, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Sintra, Polícia Municipal, SEPNA, o problema encontra-se por resolver. Segundo os responsáveis do condomínio, a administração do Centro Comercial é ausente e desconhecido o seu paradeiro.

Abertura do ano lectivo em Sintra

Vai realizar-se a Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo e Homenagem aos Docentes e Não Docentes Aposentados e Recepção à Comunidade Educativa no dia 18 de setembro, pelas 20h30, no Centro Cultural Olga Cadaval. O Município de Sintra promove durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro um conjunto significativo de atividades dirigidas a toda a comunidade educativa, assinalando mais uma vez a abertura do ano letivo 2012/2013.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 14-9-2012



Cartório Notarial de Sintra
NOTÁRIO - CELSO DOS SANTOS

CERTIDÃO

Celso dos Santos, notário do Cartório Notarial, sito na Rua João de Deus, 23-A, em Sintra: CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Agosto de 2012, exarada a folhas 113 do livro de notas n.º 310, deste Cartório, os senhores Manuel Carvalho Alvaldia e mulher Leonor Pires Salgado do Curral Alvaldia, residentes na Britadeira, casa n.º 3, em Campo Raso, Sintra, declararam serem donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

Prédio urbano de habitação, composto de casa de rés do chão, com 160 m², dependência para arrecadação com 20m², e logradouro com 522m², sito no lugar da Britadeira, n.º 3, em Campo Raso, freguesia de Santa Maria e S. Miguel, concelho de Sintra, e inscrito na matriz em seu nome sob o artigo provisório P2012.

Que invocou a usucapião como causa da aquisição daquele imóvel por estar na sua posse, em nome próprio continua, pública e pacífica desde 1973.

ESTÁ CONFORME

Sintra, 31 de Agosto de 2012.

O Notário,

(a) Celso dos Santos

PUB. JORNAL DE SINTRA, 14-9-2012



Cartório Notarial de Sintra
NOTÁRIO - CELSO DOS SANTOS

CERTIDÃO

Celso dos Santos, notário do Cartório Notarial, sito na Rua João de Deus, 23-A, em Sintra: CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 04 de Setembro de 2012, exarada a folhas 143 do livro de notas n.º 310, deste Cartório, a sociedade comercial GRANITOS GALEGO & REIS - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE GRANITOS, LDA., pessoa colectiva com o NIPC 502 751 410, e igual número de matrícula da Conservatória do Registo Comercial de Sintra, com sede na Rua do Pinhal da Ermida, em Rebanque, Montelavar, Sintra, declarou a mesma ser dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel:

Terreno com 3.834 m², que constitui o solo e logradouro do prédio urbano destinado a armazéns e actividade industrial, composto de edifício com a área coberta de 1.238 m², com um logradouro com 2.596m², sito no Casal da Ermida, freguesia de Montelavar, concelho de Sintra - a confrontar do Norte e Nascente com Adelino Rolo Baleia, do Sul com Rua do Mato da Ermida e do Poente com Rua Pinhal da Ermida - inscrito na matriz em nome da sociedade sob o artigo 4584.

Que invocou a usucapião como causa da aquisição daquele terreno em virtude de posse continua, pública e pacífica iniciada em 1991.

ESTÁ CONFORME.

Sintra, 4 de Setembro de 2012.

O Notário,

(a) Celso dos Santos

Reforma Administrativa / Autarcas continuam a recusar “extinção” de freguesias

Pêro Pinheiro, Massamá, Almargem do Bispo e Queluz dizem não à fusão de freguesias

Lúis Galvão

As primeiras assembleias de freguesia destinadas a discutir os pareceres sobre a reorganização administrativa terminaram com a recusa de extinção ou agregação de freguesias em Sintra. A maioria dos eleitos locais de Pêro Pinheiro, Massamá, Almargem do Bispo e Queluz disseram não à hipótese de fusão com freguesias vizinhas no âmbito da lei 22/2012.

Pêro Pinheiro aprovou um “parecer favorável à continuidade da freguesia sem que haja qualquer alteração face à situação existente”, ou seja, sem que haja uma fusão com Montelavar. O documento teve os votos favoráveis da Coligação Mais Sintra (PSD/CDS-PP), maioritária, e a abstenção do Partido Socialista, bancada que tinha preparado um parecer

no mesmo sentido, embora com considerandos e decisões que não foram aceites pela Mais Sintra. A recusa em admitir o parecer socialista gerou descontentamento e deu azo a vários momentos de gritaria e ao abandono da sessão por parte da líder de bancada. Em Massamá, a Coligação Mais Sintra opôs-se ao parecer contra a extinção da freguesia subscrito pelo PS,

CDU e BE, mas o documento foi aprovado. Já em Almargem do Bispo, a assembleia de freguesia aprovou por unanimidade um parecer que defende que “a freguesia deverá manter-se como está e não ser sujeita a nenhuma agregação, quer no todo, quer em parte.” Esta terça-feira foi a vez de Queluz, onde a Coligação Mais Sintra recusou apoiar a moção contra a agregação da

freguesia. No entanto, o documento conjunto PS, CDU e BE acabou também por ser aprovado com os votos destas três forças. Numa declaração de voto em nome da Mais Sintra, Adolfo Reis disse que o parecer “tem uma visão paroquial e corporativa que representa um sério revés para os interesses dos fregueses”. Segundo o social-democrata, Queluz teria a ganhar com uma agregação à

freguesia vizinha. “A solução realista é a agregação a Monte Abraão, passando a nova freguesia a designar-se Queluz-Monte Abraão”. Já depois do fecho desta edição realizaram-se assembleias em Montelavar, São Martinho e Terrugem, e na próxima semana terão também lugar sessões extraordinárias em S. Pedro de Penaferrim, Agualva e Monte Abraão.

ANAFRE dividida entre resignação e contestação

Cerca de três dezenas de autarcas reuniram há uma semana na Escola Leal da Câmara, em Rio de Mouro, para discutir os efeitos da reforma administrativa, numa iniciativa promovida pela delegação de Lisboa da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Para Filipe Santos, coordenador distrital da ANAFRE e presidente da junta de Rio de Mouro, a reforma é “um dado consumado”, mas o autarca lamenta que a Assembleia da República tenha decidido sem ouvir as freguesias. “Tenho pena é que aquilo que achava que era essencial, como a revisão das finanças locais e da lei eleitoral, não tivesse avançado primeiro. Começámos pelo fim, com a regra matemática de se acabar com as freguesias e perdemos uma oportunidade de ouro para fazer a verdadeira reforma”, considera.

O CDS-PP justificou a reforma com o compromisso assumido perante a Troika, enquanto Verdes, BE e alguns autarcas do distrito defenderam que a “reforma não é um acto consumado” e apelaram à mobilização nesta fase final de discussão até dia 15 de Outubro. Do lado dos presidentes de junta presentes (nenhum de Sintra, à excepção do promotor), ouviram-se críticas à reforma e ao ministro Miguel Relvas, mas também foi recordado que o processo foi iniciado pelo



foto: lúis galvão

Reunião da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), em Rio de Mouro no dia 6

socialista António Costa. Quanto à imposição externa, o presidente da Junta de S. Sebastião da Pedreira, Nelson Antunes, eleito pelo PSD, lembrou

que a Troika não estava preocupada com as freguesias, mas com as dívidas dos municípios.

Almoço comemorativo — 69.º Aniversário da AESintra — 30 de Setembro

A casa do empresário um projecto em movimento

No dia 30 de Setembro, pelas 13 horas no Salão de Festas da Patrosintra, da Terrugem vai realizar-se o almoço de aniversário da AESintra em que vão estar presentes empresários, convidados e amigos.

A festa tem como ponto alto a assinatura da cedência do terreno para a Casa do Em-

presário, projecto que tem como principais objectivos: A protecção dos sócios e dos seus familiares na velhice e invalidez, em todas as situações de falta, ou de diminuição dos meios de subsistência, ou da sua capacidade para o trabalho; A realização dos interesses sociais e de lazer dos seus associados; O

apoio à família dos empresários com dificuldades económicas; A prestação de cuidados de saúde dos sócios e seus familiares. Mais informações junto da AESintra: geral@aesintra.com Telefone: 21 910 62 83 Fax: 21 910 62 84



js - arquivo

JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA
Idalina Grácio de Andrade (TE-712)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

EDITOR REDATORIAL
António Faias (CPJ n.º 6119)

REDACÇÃO
Paulo Aído (CPJ n.º 2455)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 2211)
Cultura
Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins,
Sérgio Luís de Carvalho
Opinião
José Jorge Letria
Poder Local / Reforma Administrativa
Luís Galvão
Desporto
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 31 / 30
Telef. 21 924 62 00 (alternativo)
Telem. 96 243 14 18
Telefax: 21 910 68 38
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

COLABORADORES / BODAS DE DIAMANTE

Adriana Jones, Ana Almeida e Silva, Céu Ribeiro, D. Duarte de Bragança, Edite Estrela, Eugénio Montoito, Fernando Faria, Fernando Morais Gomes, Fernando Roboredo Seara, Idalina Grácio, Isabel Cordeiro, João Cachado, João de Mello Alvim, João Rodil, Jorge Telles de Menezes, Jorge Trigo, José Cardim Ribeiro, José Saraiva, José Serra, José Smith Vargas, Luís Miguel Baptista, Madalena Miguel, Manuel Carioca, Miguel Ricardo, Nelson Oliveira, Paulo Escoto; Pedro Paulo, Pinharanda Gomes, Ricardo Ventura, Rogério Carapinha, Rui Lopo, Sérgio Luís de Carvalho, Teresa Faria, Vanessa Silvestre

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Telef. 21 924 62 00
Telefax: 21 910 68 38

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Morelena - Pero Pinheiro

Assinaturas
Série de 25 números (7,55 euros)
Série de 50 números (15,10 euros)
Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel.
Mesa da Assembleia Geral - Francisco Hermínio Pires dos Santos, Vanessa Alexandra Lopes Silvestre e José Manuel Martins Loureiro.
Detentores de mais de 10% do capital da empresa - Idalina Grácio de Andrade e Veredas - Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 12.000 exemplares
Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

SOCIEDADE

Mem Martins

Festejos em honra da padroeira

Realizou-se entre nos dias 7, 8 e 9 de Setembro as Festas da localidade em honra da padroeira, Nossa Senhora da Natividade, a qual contou com uma forte adesão da população, das associações locais, nomeadamente os escuteiros e Bombeiros Voluntários de Mem Martins. Presentes na cerimónia do dia 9, Missa e Procissão os representantes do Poder Local, nomeadamente o vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, Marco Almeida e o presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Manuel do Cabo. De referir que teve também lugar o XXVIII Festival Nacional de Folclore, assim como bailes no Mem Martins Sport Clube em todos os dias dos festejos.



Celebração da missa

js - idalina grácio



A população aderiu à cerimónia religiosa



O vice-presidente da CMS entre os escuteiros presentes

PUB.

Traga as suas pequenas feras para conhecer as nossas.

JARDIM ZOOLOGICO
Pela Protecção da Vida Animal.

www.zoo.pt

Cortegaça

Festas em honra de N.ª Sra. da Luz

Em Cortegaça voltou-se a festejar com devoção as festas em honra de N.ª Sra. da Luz, no dias 7, 8 e 9 de Setembro. Os festejos iniciaram-se na sexta-feira com a já tradicional procissão das velas com saída de Coutinho Afonso.

No sábado realizou-se a recolha dos tradicionais cargos em Coutinho Afonso e Cortegaça acompanhadas pela Banda Filarmónica de Agualva-Cacém, seguida de missa solene e procissão.



Padre Avelino benze a imagem de N.ª Sra. da Luz



js - idalina grácio



Os cargos, acompanhados pela banda filarmónica com aplausos da população

S. João das Lampas

Festas em honra de N.ª Sra. da Saúde

De 1a 9 de Setembro voltou a realizar-se em S. João das Lampas as festas em honra de N.ª Sra. da Saúde, imagem muito venerada pelos paroquianos.

Estas festas foram organizadas por uma Comissão composta por cerca de 20 elementos que iniciaram os trabalhos em Novembro de 2011 contando com o apoio do padre Alberto e da Junta de Freguesia local, na pessoa do seu presidente, Guilherme Ponce de Leão e do juiz da festa e esposa, José Fernando Morais e Belmira Vicente Morais.

O ponto alto dos festejos foi a tradicional procissão no dia 2, que inovou em relação às anteriores pela paragem junto da Capela do Espírito Santo onde realizou uma singela mas comovedora cerimónia.

De relavar também o concerto à tarde e à noite pelas bandas filarmónicas de Assafora e Pêro Pinheiro, assim como o concerto da banda da Assafora que acompanhou a cantora Rita Biscoito, na sexta-feira dia 7. A encerrar as cerimónias, no dia 9 celebrou-se missa na Igreja Matriz acompanhada pelo



js - idalina grácio

Os cargos são símbolos de promessas a N.ª Sra. da Saúde

coro dos Arautos do Evangelho.

De referir ainda que houve forte adesão e apoio do comércio e indústria local, assim como toda a povoação da freguesia.

A mais importante unidade industrial local, Galucho, SA através do seu presidente do conselho de administração, o comendador João Francisco Justino, contribuiu financeiramente para a ajuda destes festejos.



Padre Alberto junto da imagem



Paragem da procissão em frente da capela do Espírito Santo



José Fernando Morais e Belmira Vicente Morais



O poder local presente na cerimónia



Encerramento dos festejos



Membros da comissão de festas

Feira Setecentista de Queluz



Nos dias 14, 15 e 16 de setembro, o Largo do Palácio de Queluz volta a ser cenário da Feira Setecentista de Queluz, conforme o Jornal de Sintra deu conhecimento na edição do dia 7.

Lembramos pois aos interessados que é um evento a não perder sob a égide da marca Sintra Capital do Romantismo. A feira decorrerá no largo fronteiro ao Palácio de Queluz, no seguinte horário:

14 setembro – 18h00 às 24h00

15 setembro – 13h00 às 24h00

16 setembro – 13h00 às 23h30

Entrada de N.ª Sr.ª da Nazaré em Montelavar

Vai realizar-se de 15 a 23 de Setembro as festas de entrada da N.ª Sra. da Nazaré que vem de St.º Izidoro - Mafra e visita Montelavar de 17 em 17 anos.



A imagem da Santa peregrina, sai de Sto. Izidoro, em círio parando em todas as freguesias do seu percurso, onde serão cantadas loas, de autoria de Paulo Taful, em sua honra por um grupo de crianças de Montelavar, estando previsto a sua chegada a esta localidade cerca das 21 horas. No domingo 16, o ponto alto das festas realizar-se-á por volta 17 horas com procissão antecedida de missa celebrada na Igreja local.

Actuarão neste dia as bandas filarmónicas de Montelavar, União Musical Pessegueirense, seguida de fogo de artifício.

Os festejos prosseguem até dia 23 com aliciente programa.

PUB.



Freguesia de Montelavar

MONTELAVAR
500 ANOS DE HISTÓRIA
E TRADIÇÃO

A Junta de Freguesia saúda a entrada da imagem de N.ª Sr.ª da Nazaré em Montelavar e convida-vos para os festejos a terem lugar entre 15 e 23 de Setembro



Rua Maestro Alferes Álvaro Augusto de Sousa, 3 • 2715-857 Montelavar
Telef. 21 927 01 61 - Fax: 21 967 10 27
E-mail: jf-montelavar@mail.telepac.pt • site: www.jfmontelavar.pt

OPINIÃO

HELENA CIDADE MOURA: A CULTURA
COMO CIMENTO DA LIBERDADE

José Jorge Letria

Com a morte de Helena Cidade Moura, aos 88 anos, perde a democracia portuguesa um dos seus nomes maiores e uma figura de referência para portugueses de várias gerações. Corajosa, determinada, muito culta e grande mobilizadora de energias e vontades, foi muito mais do que dirigente e deputada do MDP/CDE numa passagem de três anos pelo hemiciclo de S. Bento. Foi uma figura maior da nossa vida cívica e cultural, tanto como especialista na obra de Eça de Queirós, como pelo seu trabalho como alfabetizadora, lutadora antifascista e organizadora de fomas de cidadania activa na Civitas, de que foi destacada e respeitada dirigente.

Conheci Helena Cidade Moura em finais da década de sessenta do século passado nos combates contra a ditadura e reencontrei-a, sempre activa, empenhada e criativa durante a minha experiência autárquica em Cascais, sua terra de residência e de adopção, onde deixou também a marca da sua invulgar qualidade cívica e humana.

Ao longo desses anos, nunca a vi ou ouvi usar argumentos de autoridade intelectual ou política, embora dispusesse de um invejável “currículo” que incluía a presidência do Centro Nacional de Cultura, a organização da edição crítica da obra de Eça de Queirós para a editora Livros do Brasil e a organização de uma extraordinária campanha de alfabetização num país que, no 25 de Abril, mantinha ainda números alarmantes nesse domínio, pelo facto de a ditadura, que hoje algumas vozes desculpabilizam ou chegam mesmo a elogiar, ter sempre apostado na existência de um povo iletrado e desinformado para melhor poder ser manipulado e oprimido.

Admiradora de figuras como o brasileiro Paulo Freire, Helena Cidade Moura fez do seu esforço como alfabetizadora e teórica de uma educação livre, democrática e participada o combate central de uma vida marcada pela fidelidade a grandes causas e ideais.

Filha do professor, ensaísta e historiador da literatura Hernâni Cidade, nasceu e cresceu no meio de livros e de figuras centrais da nossa vida intelectual, embora nunca tenha feito dessa circunstância um factor de legitimação ou de superidade. Conheci bem o seu entusiasmo e a sua capacidade de organização, a forma como acreditava no futuro de um Portugal que se tornasse verdadeiramente democrático e sem iliteracia. Acredito que partiu, aos 88 anos, embora diminuída pela doença que a atingiu e acabou por vitimar, convicta de ter trilhado o caminho certo e de ter dado ao seu país e aos seus compatriotas o melhor de si e das suas invulgares qualidades.

Muitas vezes conversámos sobre as questões centrais da democracia, da cultura e da cidadania e nunca lhe encontrei sinais de desânimo ou de descrença, por ser uma mulher altruísta, combativa e tolerante. Vi-a pela última vez na despedida a Matilde Rosa Araújo, nossa amiga comum, com quem partilhava o amor pela cultura e pelo papel formativo e libertador da educação, orientada sobretudo para aqueles que a distribuição injusta da riqueza afastara do acesso aos livros, à leitura e à fruição artística e cultural. Tinha planeado fazer com ela uma longa entrevista que ficasse como registo de memória de uma vida exemplar e única. Infelizmente, deime conta de que o seu estado de saúde já não lhe permitia recuar até tempos e factos essenciais no seu percurso como cidadã e combatente pela liberdade. Reconheceu-me, conversámos durante alguns minutos, mas apercebi-me de que a Helena Cidade Moura que eu sempre admirara vivia agora num universo de sombras e lembranças confusas ou definitivamente perdidas. Senti, nesse dia, que a sua caminhada para o fim era já irreversível. Num regime democrático, Helena Cidade Moura podia ter sido tudo o que merecia ser, mas os seus anos de maior energia e combatividade foram vividos em condições políticas adversas e o pós-25 de Abril não lhe fez, como aconteceu em, muitos outros casos, a justiça que merecia. Por isso a evoco, recorde e homenageio com grande respeito e saudade, lembrando uma frase que me disse algumas vezes, com a grande sabedoria que a caracterizava e que caldeou para o trabalho na Civitas: “Cruzar os braços é que nunca!”.

Neste tempo de vazio de memória colectiva e de ausência das valores estruturantes e mobilizadores, o seu nome pouco dirá às gerações mais novas, incluindo as dos políticos que hoje se encontram no activo. Mas é sempre tempo de descobrir quem foi, o que fez e o muito que deu a este Portugal que hoje luta pela sobrevivência e pela salvaguarda da sua débil soberania. Eça escreveu um dia que “Portugal é um país traduzido do francês, mas em calão”. Hoje é um país dominado por uma troika e com sotaque alemão. Helena Cidade Moura talvez tenha tido a sorte de já não se sentir magoada e insultada por esta dor que não nos quer dar tréguas. Ficamos, porém, com o legado de esperança que foi a sua vida e a sua obra.

12/13, novo ano lectivo

João Cachado

Sob a aparência da regularidade de funcionamento, o Sistema Educativo fechou o ano lectivo anterior, e fervilhando de actividade durante os «meses de defeso» em que as aulas estão suspensas, foi concretizando as últimas operações preparatórias do recomeço da actividade lectiva. Entretanto, como sempre acontece, multiplicaram-se negociações sindicais e, em função dos recursos materiais cada vez mais escassos, as soluções encontradas são cada vez mais contundentes.

E aí estamos, no início de mais um ano lectivo, altura que, invariavelmente, costumamos relacionar com a maioria dos rituais de renovação cíclica, com todos os habituais e positivos sinais de esperança que acolhe e propicia, sempre constituindo momento de particular interesse, em função do muito significativo envolvimento de milhões de cidadãos e mobilização simultânea quer das famílias, pais e encarregados de educação, crianças e jovens estudantes, quer das escolas, professores e de todo o pessoal de apoio educativo.

Entre imensas, abordarei apenas três questões. No primeiro ciclo do básico, prosseguindo uma política extremamente controversa, concretizou-se o **enceramento de mais de duzentas escolas**. Sem entrar em detalhes, convém confirmar que, de modo algum, está provado que tal medida conduza a melhores rendimentos escolares. Só no que respeita à socialização, reparem que, obrigatoriamente, em idade muito precoce, as crianças são transportadas e mantidas, fora das suas pequenas comunidades de origem, durante dias inteiros, privando-se da proximidade da família e da vizinhança, numa altura das suas vidas em que tal factor é determinante e alicerce radical da sua personalidade.

Outro aspecto, igualmente nada pacífico, é o da **introdução sistemática de momentos de avaliação externa**, contribuindo para uma contraproducente hipervalorização das provas de exame e desnecessária perturbação. Tanto quanto consegui entender ao longo de todo o processo que resultou na indução desta solução, os seus objectivos gerais e específicos podem e devem alcançar-se através de outras medidas inerentes à pedagogia, à didáctica e à docimologia(1). A avaliação externa é inequivocamente indispensável mas, como em todos os domínios, sem exagero. Ridículo é, depois do mal feito, que o Ministro Crato se desdobre em declarações de desdramatização dos exames...

Muito problemático e sempre desafiante num país com as características do nosso, eis o caso do **ensino profissional**. Como sabem os meus habituais leitores, trata-se de tema que, por várias vezes, tenho trazido às páginas do *Jornal de Sintra*, em sucessivas e diferentes abordagens resultantes da minha actividade quer como Técnico Superior do Ministério da Educação quer como docente da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra.

Parece que, finalmente, pretendendo que o ensino

profissional abranja cerca de 50% das opções do Ensino secundário, o Governo teria acordado para esta fundamental vertente do Sistema educativo. No entanto, a forma lamentavelmente atabalhoada como o fez – uns dias mais tarde ainda exponencialmente agravada por uma carga punitiva relativa às vias vocacionais, mais precoces – acabou por gerar a maior confusão.

Por um lado, a ineficácia e a evidente incapacidade de comunicação dos actuais decisores políticos da 5 de Outubro, por outro, a pressa, a ligeireza e a proverbial impreparação dos trabalhadores da comunicação social, eis os ingredientes da mistura explosiva que põe em polvorosa a comunidade em geral, as famílias, os agentes educativos envolvidos e os alunos destinatários das medidas. Urge, de facto, que circule rápida e sistematicamente, toda a informação acerca destes cursos e que, neste contexto, complementarmente, os professores e os estudantes do 3.º ciclo do básico possam visitar escolas profissionais, verificando como a opção é pertinente, exigente, eficaz, de grande empregabilidade e nunca vedando o acesso ao Ensino Superior.

A esperança, sempre

Neste início de ano lectivo, continuam a equacionar-se, e à procura de melhores soluções, aspectos importantíssimos como os dos recursos materiais e humanos afectos à designada *Escola Inclusa*, ao ensino e a aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais, às específicas necessidades dos alunos provenientes de minorias étnicas, às áreas de enriquecimento curricular e o da lamentável ausência da Música como disciplina curricular dos Ensinos Básico e Secundário. Paralelamente, verificou-se o aumento do número de alunos por turma, a dispensa de um impressionante contingente de professores contratados e, não menos importante, que o Sistema Educativo está a dificultar o acesso às acções de formação do pessoal de apoio educativo. Cumprir finalizar, não deixando de sublinhar que tudo isto acontece num quadro de referência em que, por via de um criticável economicismo, o enquadramento laboral se agigantou, à escala dos designados mega agrupamentos, onde a participação cívica e a democracia na escola são, cada vez mais, letra morta. Preocupante? Sem dúvida! Todavia, em cada ano que se inicia, a esperança renovada. Assim o determina o olhar expectante da criança que, ainda receosa, passa o portão da escola pela primeira vez.

(1) Docimologia, do grego dokimé, teste. É o estudo sistemático dos exames, em especial do sistema de atribuição de notas e dos comportamentos dos examinadores e dos examinandos.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

Portugal no seu melhor

in *Jornal de Negócios* / Especial 9.º Aniversário 30/Maio/2012

JORNAL DE SINTRA, uma marca concelhia
presente nos acontecimentos que fazem a história local

Leia, assine e divulgue

Regresso à escola

O que vai mudar no novo ano lectivo

Educação Física sem peso no acesso ao superior

Para os alunos quem em 2012/2013 estão no 10.º ano de escolaridade, a classificação na disciplina de Educação Física já não conta para o apuramento da média final do ensino secundário (a não ser que os estudantes queiram prosseguir estudos naquela área específica). Isto significa que a nota continua a ser considerada para a conclusão do secundário, mas deixa de pesar na classificação com que a maioria se candidata ao ensino superior. A medida corresponde ao desejo da Confederação Nacional das Associações de Pais, mas é encarada como “um tremendo retrocesso” pelo Conselho Nacional de Associações de Professores e Profissionais de Educação Física.

Para os alunos matriculados no 11.º e 12.º anos ainda vigora o regime anterior.

Escolaridade obrigatória até ao 12.º ano

Esta semana chega ao 10.º ano a primeira vaga de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória. No mês passado, o ministro da Educação disse esperar que, deste grupo, metade se inscrevesse nos cursos profissionais. Não há ainda dados sobre o número de alunos matriculados no secundário, naqueles cursos ou nos do ensino regular. A polémica, no entanto, promete continuar. Ainda esta semana o dirigente da Federação Nacional de Educação, João Dias da Silva, considerou que o alargamento da escolaridade devia ter sido acompanhada de um maior leque de ofertas formativas “apetecíveis e reconhecidas pela sociedade”.

Menos escolas e mais mega-agrupamentos

Apesar de ter enfrentado a contestação de representantes de sindicatos de professores, de direcções de escolas e de diversas autarquias, o Governo consegue iniciar as aulas com mais 150 mega-agrupamentos.

Alguns, embora poucos, têm mais de 4000 alunos e valeram ao Ministério da Educação e Ciência as críticas de muitos, que consideraram a medida economicista. O processo de agregação de escolas, que, contrapõe o Governo, “é racional, adequado”, vai continuar, devendo estar concluído antes do início do próximo ano lectivo.

Paralelamente, o ministério encerrou 239 escolas do 1.º ciclo, cujos alunos ingressam esta semana em centros escolares ou noutras estabelecimentos de ensino.

Também neste caso o processo não está encerrado.

Multas para os pais dos alunos faltosos

Com o novo Estatuto do Aluno, os pais dos alunos passam a ser responsabilizados pelos comportamentos dos filhos e podem ser punidos com coimas que podem ir dos 13 aos 79 euros. Estas serão aplicadas em situação de falta de cumprimento “consciente e reiterado” a um conjunto de deveres, e “à recusa, não-comparência ou ineficácia das acções de capacitação parental”. Os deveres do aluno incluem estudar, respeitar a autoridade e instrução dos professores e pessoal não docente, tratar com respeito e correcção qualquer membro da comunidade educativa e respeitar a integridade física e psicológica de todos. Não é permitido usarem equipamentos tecnológicos, como telemóveis, nos locais onde decorram aulas, ou captar sons ou imagens sem autorização dos professores.

Duração das aulas pode variar dentro de certos

limites

Na prática, talvez pouco mude, este ano lectivo, mas, se as direcções das escolas assim entendessem, já poderiam proceder a mudanças na duração das aulas. Isto porque caiu a obrigatoriedade de organizar os horários de acordo com tempos lectivos de 45 minutos ou de seus múltiplos.

Por esta altura, as escolas já decidiram se mantêm os blocos de 45 e de 90 minutos ou de optam por aulas de 50 ou 60 minutos, por exemplo. Terão sempre de respeitar os limites estabelecidos pelo ministério no que respeita ao tempo mínimo por disciplina e ao máximo por carga curricular.

Mais alunos por turma, menos opções

O aumento do número máximo de alunos por turma, que passou de 28 para 30 do 5.º ao 12.º ano de escolaridade, já teve consequências na redução do número de professores contratados e no aumento daqueles que ficaram sem actividade lectiva. Os representantes sindicais e dos pais estão convencidos de que, ao contrário do que argumenta o Ministério da Educação, aquela medida se reflectirá também na qualidade de ensino. Certo é que o aumento do limite mínimo de 10 para 20 alunos para a abertura de uma turma pôs fim a muitas disciplinas de opção. Algumas escolas ainda decidiram pedir a autorização da tutela para beneficiarem de um regime de excepção, mas a maior parte optou por reduzir a oferta. O ministério insiste que o número médio de alunos por turma em Portugal está abaixo da média da OCDE.

Exames a Português e Matemática no 4.º

Estes ano, os alunos do 4.º ano de escolaridade já farão exames nacionais às disciplinas de Matemática e de Português, que terão um peso de 25% na nota final, devendo esta ponderação saltar, nos anos seguintes, para os 30%. Há dois dias, em entrevista ao semanário Sol, o ministro explicou que aqueles serão feitos no início do terceiro período que os alunos que não tiverem sucesso serão apoiados e, depois, reavaliados. A existência de provas finais de fim de ciclo não são surpresa – faziam parte do programa do Governo e já foram aplicadas em Junho passado aos alunos do 6.º ano.

Num caso ou noutro desaparecem as provas de aferição, que não contavam para nota.

Acaba estudo acompanhado e área de projecto

Apesar de haver outras mudanças, a maior alteração no currículo dos alunos, com a redução da carga horária, é o desaparecimento das chamadas áreas curriculares não-disciplinares como a Área de projecto e Estudo Acompanhado. Entre as novidades estão ainda a obrigatoriedade do Inglês a partir do 5.º ano e o reforço da carga horária do Português no 12.º ano e das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química, no 3.º ciclo. No 2.º ciclo, a disciplina de Educação Visual e Tecnológica desaparece e dá lugar a duas disciplinas, cada uma com um só professor. No 5.º e 6.º anos a oferta de Apoio Diário ao Estudo é obrigatória para as escolas: Os estudantes a quem ele é dirigido serão escolhidos pela Conselho de Turma.

NR: Artigo publicado no jornal diário Público, 9 Setembro 2012, de autoria da jornalista Graça Barbosa Ribeir, que devido ao seu interesse na abertura do ano escolar de 2012/2013 publicamos com a devida vénia e agradecimento.

Regresso às aulas para o ano lectivo 2012/2013

Dez novidades para a comunidade escolar

Muitas mudanças vão entrar nas salas de aulas em Setembro. O ministro da Educação, Nuno Crato, mexeu em quase tudo: definiu novas metas em algumas disciplinas, subiu o número de alunos por turma, baixou a carga horária e apertou as regras disciplinares, entre outras decisões. Nada será como antes nas escolas públicas

1 – Metas curriculares

Contar dinheiro ou subtrair números são alguns objectivos que as crianças têm de atingir a Matemática do 1.º ano do ensino básico. A Português, os alunos do 5.º ano devem, por exemplo, ser capazes de escrever sem erros, construir pequenas narrativas ou redigir um guião de uma entrevista. Estas são algumas das novas metas curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação. Este ano, essas metas serão “fortemente recomendadas” nas escolas, mas deverão tornar-se obrigatórias nos anos seguintes

2 – Exame para professores

Os professoras com menos tempo de serviço vão realizar este ano civil uma prova de avaliação que terá influência no concurso de colocação, com vista a seleccionar as melhores.

A tutela ainda não revelou os moldes da prova, mas coloca a hipótese de dispensar os professores mais antigos

3 – Mudanças no currículo

A revisão da estrutura curricular trouxe algumas mudanças. A carga horária, por exemplo, ficará mais reduzida para a maior parte dos alunos do básico e secundário. A maior redução acontece no 12.º ano, que de 13 ou 14 horas por semana passa para dez. Em contrapartida, História e Geografia dos 7.º e 9.º anos, Ciências Naturais e Físico-Química do 7.º ao 9.º ano têm mais uma aula por semana

4 – Autonomia nas escolas

As escolas passaram a organizar os tempos lectivos como quiserem.

Podem optar, por exemplo, por aulas de 50, 45 ou 90 minutos. A autonomia das escolas prevê também que possam organizar as turmas de modo a darem mais apoio aos alunos com dificuldades, criando turmas com níveis de desempenho homogêneos

5 – Exames do 4.º ano

Os alunos do 4.º ano vão fazer exames nacionais a Português e Matemática. Os alunos em risco de não transitar para o 5.º ano vão ficar mais tempo na escola, tendo os professores de garantir aulas extras até 5 de Julho. Ao fim desse período, e se não tiverem obtido nota positiva no exame, terão nova oportunidade para fazer a prova

6 – Turmas maiores

As salas de aulas vão ficar mais cheias. No ensino regular, o máximo para turmas do 5.º ano ao 12.º ano passou de 28 para 30 alunos; o mínimo passou de 24 para 26 alunos. Nas línguas estrangeiras, o patamar mínimo exigido era de 24 alunos, mas a partir de agora passa para 26. Nas disciplinas de opção, 20 alunos é o mínimo para formar turmas no secundário, o dobro do imposto até 2011/12.

7 – Estatuto do aluno

O guia de deveres e direitos dos alunos passa a chamar-se estatuto do aluno e da ética escolar e contém várias novidades como multas para os pais – que passam a ser responsabilizados pelas faltas e comportamento dos filhos –, vítimas com direito a pedir a transferência de turma do agressor ou prazos de suspensão mais alargados

8 – Direcção com menos tempo

As direcções das escolas e dos agrupamentos vão contar com menos tempo para gerir os estabelecimentos de ensino. As contas têm de ser feitas caso a caso, mas as associações de directores avisam que o número de horas “encolheu significativamente”, não só porque o tempo é menos como porque, agora, o subdirector é obrigado dar aulas

9 – Escolas encerradas

O ano lectivo vai começar com menos 239 escolas do 1.º ciclo. O Norte concentra mais de metade dos encerramentos (126). O Centro é a segunda região com mais primárias de portas fechadas (66). Na região de Lisboa e Vale do Tejo, os encerramentos não ultrapassam as 33 escolas. A tutela promete que, no próximo ano lectivo, haverá mais uma lista com outras escolas a encerrar. Em seis anos, encerraram 3736 escolas

10 – Fusão de escolas

O mapa da rede escolar encolhe de 314 escolas ou agrupamentos para 152 novas unidades. O maior está em Alcobaça, com 4156 alunos, e há ainda 20 agrupamentos com mais de três mil alunos. Em Sintra estão concentrados os mais populosos: dos sete novos agrupamentos do município, só um está abaixo dos três mil alunos

ENSINO

Abertura do ano lectivo 2012/2012

Regresso às aulas no concelho de Sintra

No início de mais um ano escolar no concelho de Sintra o qual abrange um universo de cerca de 50 mil crianças e jovens abordámos o responsável pelo pelouro da Educação e Juventude e Desporto, o vereador e vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, Marco Almeida, que em depoimento nos traça o panorama do ano lectivo em todas as suas áreas, nomeadamente no reordenamento da rede educativa, manutenção dos edifícios escolares sob tutela municipal, resposta ao nível social e educativo, animação pedagógica, entre outros.

Mais um ano letivo se inicia a partir do dia 10 de setembro. Cerca de 50.000 crianças e jovens de Sintra ingressam ou regressam aos jardins de infância e escolas dos diferentes níveis de ensino da rede pública, cujas direções executivas, em conjunto com o Município, promoveram um enorme trabalho de preparação para que todas as respostas estejam garantidas.

Os desafios para este ano letivo são muitos. Ao nível do reordenamento da rede educativa assistimos à agregação de sete agrupamentos de escolas com escolas secundárias, tendo surgido sete grandes unidades de gestão educativa, com base num modelo excecional proposto pelo Município e negociado com o Ministério da Educação e Ciência.

Relativamente à rede educativa estão concluídos o pólo de jardim de infância e 1.º ciclo da EB Colares (Sarrazola), que permitirá a entrada em funcionamento de todas as escolas dessa Freguesia em regime normal, e o jardim de infância da EB Linhó n.º 1. Para além disso, foi ainda realizada a substituição integral da cobertura da Escola Básica D. Fernando II e aguardamos o visto do Tribunal de Contas para dar início à obra de substituição integral da Escola Básica Visconde Juromenha, há muito desejada por toda a comunidade educativa e que será concretizada pelo Município de Sintra, com base num acordo de colaboração celebrado com a Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

Apesar de se assistir, mais um ano consecutivo, à diminuição da população escolar dos



Reunião havida no dia 5 de setembro entre Marco Almeida e as direções executivas dos agrupamentos de escolas e escolas secundárias da rede pública de Sintra

diferentes ciclos do ensino básico e secundário, para o ano letivo 2012/2013, entrarão em funcionamento quatro novas salas de atividades de pré-escolar e dez novas salas de aula para o 1.º ciclo, tendo sido realizado um conjunto muito significativo de intervenções de requalificação do parque escolar.

A manutenção dos edifícios escolares sob a tutela municipal foi protocolada com as direções executivas dos

agrupamentos de escolas, que garantem a execução de todas as pequenas intervenções ao nível da manutenção e conservação.

As respostas ao nível social e educativo estão igualmente garantidas. Foram adquiridos 14.453 manuais escolares para oferta a todos os alunos do 1.º ciclo da rede pública, atribuídos auxílios económicos para os alunos carenciados, garantidas as atividades de enriquecimento curricular em

todos os agrupamentos de escolas, abrangendo cerca de 14.000 alunos, assim como a componente de apoio à família em 87 salas de jardins de infância.

O reforço do pessoal não docente para apoio à prática educativa das escolas foi também acautelado. Todos os agrupamentos de escolas se encontram dotados dos assistentes técnicos e operacionais necessários, os quais foram reforçados com

a afetação de 120 contratos “Emprego-inserção” que garantirão um apoio suplementar no acompanhamento dos nossos alunos.

A prática educativa também não foi esquecida. No âmbito do Programa de Apoio à Qualidade nas Escolas apoiámos financeiramente o desenvolvimento dos planos anuais de atividades dos agrupamentos de escolas e escolas secundárias, assim como a criação de três novas unidades de educação especial destinadas a crianças e jovens com perturbações do espectro do autismo e multideficiência. Nesta área foram ainda lançadas várias iniciativas, nomeadamente o apoio às associações de pais e encarregados de educação para o desenvolvimento de atividades e o concurso de projetos de excelência.

A animação pedagógica constitui também um forte investimento do Município de Sintra. Ao nível da animação do livro e da leitura realizar-se-ão um conjunto muito significativo de iniciativas, das quais destacamos o 10.º Encontro “E Terna Biblioteca”, o Projeto “Livros à solta em Sintra” e o Projeto “Os Escritores vão à Escola”. A comemoração dos 20 anos da Mostra de Teatro das Escolas de Sintra constituirá um momento alto, sendo apresentada a sua 21.ª edição, bem como inaugurada uma exposição e lançada uma brochura alusivas aos 20 anos deste projeto.

A realização do 3.º Encontro de Práticas para a Inclusão permitirá um importante momento de reflexão e troca de experiências ao nível da educação especial, dando a conhecer o que de melhor se faz em Sintra.

A Educação Ambiental continuará a ser uma das nossas

áreas de eleição, sendo a dinamização da participação das escolas no Programa “Eco-Escolas” a iniciativa mais visível.

A aposta na Juventude e no Desporto concretizar-se-á num conjunto de projetos, alguns dos quais dirigidos especificamente à comunidade educativa, nomeadamente os Projetos “Natação em Sintra”, “EscolAventura” e “Férias Desportivas em Sintra”, bem como na oferta de atividades promovida pelos diferentes Espaços Jovens Municipais.

Por outro lado, o apoio à formação do pessoal docente e não docente das escolas de rede pública, bem como do movimento associativo de pais manter-se-á igualmente, representando para o Município de Sintra um importante recurso para a melhoria da sua qualidade educativa.

Ao nível da abertura do ano letivo 2012/2013 gostaríamos ainda de destacar mais duas iniciativas. A celebração de um protocolo de cedência de instalações e atribuição de medalha de mérito municipal – grau ouro ao Conservatório de Música de Sintra e a Homenagem aos Docentes e não Docentes Aposentados e Receção à Comunidade Educativa e ao Movimento Associativo de Pais que terá lugar no dia 18 de setembro, no Centro Cultural Olga Cadaval, e que será abrilhantada com um espetáculo conjunto do CECD de Mira Sintra e do Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro.

O Programa de Atividades de Abertura do Ano Letivo 2012/2013 inclui estas e muitas outras iniciativas, estando disponível para consulta no endereço eletrónico: cmsintra.malha.eu ou na página de Internet do Município: www.cm-sintra.pt

Sintra Moda

Centro
Cultural
Olga Cadaval

21 SET 2012 >> 21:30

HOMENAGEM A ANA SALAZAR

Animação: Dora e FF

Apresentação: Cristina Ferreira (TUI)

Manequins: David Carreira, Laura Figueiredo e Sofia Arruda, entre outros

ORGANIZAÇÃO:



ENTRADA €3
A REVERTER PARA A CASA DO EMPRESÁRIO

APOIOS:



SOCIEDADE

Câmara Municipal de Sintra atribui Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro

André Jordan distinguido pelo Município

Como forma de reconhecer o trabalho realizado em prol do desenvolvimento da região, Fernando Roboredo Seara, presidente da Câmara Municipal de Sintra, atribuiu ao empresário André Jordan, a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro. “Uma forma simbólica de realçar o empenho do empresário na dinamização do concelho, atuando em áreas tão relevantes como o turismo, o imobiliário, o desporto, a cultura, promovendo concomitantemente ativas políticas de responsabilidade social e ambiental”, destacou o autarca.

A cerimónia, que decorreu no Clubhouse do Belas Clube de Campo, contou com a presença de várias entidades que desta forma quiseram homenagear André

empresa Planbelas S.A., adquiriu um terreno com 465 hectares na zona de Sintra, perto de Lisboa, onde iniciou o desenvolvimento, com um conceito completamente inovador, de um importante complexo resi-

da Europa – o do Belas Clube de Campo com a assinatura do arquiteto Rocky Roquemore – Sintra tem sido palco das mais prestigiadas competições da modalidade recebendo jogadores nacionais e



foto: cms - José Correia

André Jordan recebe de Fernando Seara a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro

internacionais, atraindo desta forma um turismo diferente para a região. Como é já marca de todos os projetos que nascem pela mão de André Jordan, o empreendimento residencial e o campo de golfe pautam-se pela sustentabilidade. Com cerca de 500 hectares, o Belas Clube de Campo é considerado o empreendimento residencial mais sustentável da Europa e um dos locais mais privilegiados para viver em Portugal, merecendo o reconhecimento nacional e internacional. Foi, aliás, o primeiro loteamento de empreendimento residencial a ser certificado de acordo com o Sistema

LiderA (sistema de avaliação da construção de níveis de desempenho ambiental numa óptica de sustentabilidade). Além disso, todo o Belas Clube de Campo tem implementado um Sistema de Gestão integrado de Qualidade e Ambiente, certificado pelas Normas Internacionais ISO 9001:2008 e ISO 14001:2004 e foi também distinguido com o Prémio Desenvolvimento Sustentável, atribuído pelo Diário Económico, Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD) e *Heidrick & Struggles*.

**O medalhado André Jordan congratula-se pelo recebimento da prestigiada medalha**

Jordan neste dia especial em que também se comemorava o seu aniversário. Jorge Sampaio, os embaixadores da Noruega, da Suíça e da CPLP, diversos vereadores da Câmara Municipal de Sintra, João de Deus Pinheiro, Paulo Fernandes, António Ponces de Carvalho, Nunes Fernandes Tomás e Alexandre Solleiro foram algumas das inúmeras individualidades que marcaram presença no evento.

“Foi uma prenda especial! É sempre importante vermos o nosso empenho e dedicação reconhecidos”, referiu o Chaiman do Grupo.

O Belas Clube de Campo e a região de Sintra

Em 1991, André Jordan, através da

dencial e de lazer, o Belas Clube de Campo. Um projeto que consubstanciou a visão integradora de André Jordan sobre como deve ser implantada uma comunidade residencial e de lazer com melhor qualidade de vida na região de Lisboa. Durante os últimos anos, o Grupo tem atraído novos parceiros e investimentos – assentes na qualidade e na excelência técnica – que permitem ao Belas Clube de Campo elevar ainda mais o alto padrão de qualidade de vida oferecido aos residentes e oferecer novos serviços à região. O Centro Hipico da Trotelhorse e o Colégio João de Deus são os mais recentes exemplos destes projetos.

Com a construção de um dos melhores campos de golfe do país e

**Família Jordan por ocasião do 70.º aniversário do Grupo****Portugal no seu melhor**in *Jornal de Negócios* / Especial 9.º Aniversário 30/Maio/2012**JORNAL DE SINTRA, uma marca concelhia presente nos acontecimentos que fazem história**

Leia, assinie e divulgue a sua empresa nas páginas deste semanário

União 1.º de Dezembro vence Ouriense (2-1) na abertura do Campeonato Nacional Feminino

Dinâmica de Filipa Galvão leva equipa à vitória

Começou no domingo, dia 9, o Campeonato Nacional de Futebol Feminino, com a equipa do 1.º de Dezembro a receber no campo Conde Sucena, o recém-promovido, Atlético Ouriense. A vitória por 2-1 reflete as dificuldades encontradas pelas campeãs nacionais frente a uma equipa aguerrida e muito consistente, a atacar, e a defender. Marcou cedo (3,5') o Ouriense e só na segunda parte com a entrada de Filipa Galvão é que acabaria por sucumbir aos seus intentos, dada a pressão atacante da turma de S. Pedro de Sintra.

Nas pernas, as jogadoras do 1.º de Dezembro têm já uma participação na pré-eliminatória da *Liga dos Campeões Feminina* realizada em Malta, entre os dias 11 e 16 do passado mês de Agosto, prova onde não conseguiram o apuramento para a fase de grupos. Seguiu-se um período de paragem, com o regresso à actividade a registar-se no início deste mês de Setembro. E foi com apenas três treinos que as jogadoras às ordens de Nuno Cristóvão e Helena Bento se apresentaram frente ao Atlético Ouriense, equipa recém-promovida ao escalão principal do futebol feminino e que na época passada se sagrou campeã nacional de "Promoção" sem derrotas.

Desde o apito inicial da árbitra, Ana Sofia Aguiar, que a equipa de Ourém foi pressionando a de S. Pedro de Sintra com jogadas rápidas e aproveitando uma certa apatia de todo o conjunto. E com apenas três minutos e meio decorridos, o Ouriense jogada rápida de Anita a isolar Tita (ex- Cadima) que frente a Patrícia Morais, não perdoa. Uma vantagem, que embora muito cedo, colocava as campeãs nacionais em alerta máximo que apesar do aviso mantiveram a mesma atitude. E por isso, sofreram mais dois calafrios ao longo da primeira parte que poderiam ter provocado alguma azia nos adeptos e na equipa



1.º de Dezembro entra com o pé direito no nacional de futebol feminino, 2012-2013

foto: ventura saraiva

técnica.

Filipa Galvão dá outra dinâmica à equipa

Ao intervalo, o técnico, Nuno Cristóvão decide alargar a frente de ataque e troca a defesa Mariana, pela avançada Filipa Galvão. Os resultados não se fizeram esperar: mais pressão atacante e mais posse de bola. Decorridos dez minutos do reatamento, Galvão é literalmente "atropelada" por uma jogadora contrária dentro da grande área, dando lugar ao castigo máximo. Filipa Patão chamada a converter a grande penalidade fê-

lo de modo irrepreensível, empatando a partida. Volvidos três minutos, é a vez de Paula Cristina dispor de uma flagrante oportunidade, mas frente à guarda-redes adversária, atirou de cabeça por cima da barra. E foi já com Lara Matos a reforçar o poder atacante das campeãs nacionais que Paula Cristina (70") num centro-remate de fora da área leva a bola caprichosamente a entrar junto ao poste da baliza defendida por Daniela Pereira que nos pareceu muito mal batida, fazendo o 2-1, resultado que duraria até final. Uma vitória que acaba por se justificar pela mudança

de atitude no decorrer da segunda metade do jogo. Quanto ao Atlético Ouriense mostrou argumentos seguros e tudo indica que fará uma boa carreira nesta estreia no principal campeonato feminino, numa jornada de abertura que não teve empates.

Resultados: EFF Setúbal, 0-Fundação Laura Santos, 1; Clube Albergaria, 2-Vilaverdense, 0; Futebol Benfica, 0-Boavista, 2; Leixões, 0-Cesarense, 2; 1.º de Dezembro, 2-Atl. Ouriense, 1.

Ficha do jogo:

Campo Conde Sucena, em S.

Pedro de Sintra.

Árbitra; Ana Sofia Aguiar (CA Lisboa), auxiliada por

Ventura Saraiva

PUB. JORNAL DE SINTRA, 14-9-2012



**Sport União
Sintrense**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 59.º dos Estatutos do Clube, convoco a Assembleia Geral do Sport União Sintrense, a reunir-se em sessão ordinária no próximo dia **28 de Setembro, pelas 20h00**, no Salão Nobre do Parque Desportivo, sito na Portela de Sintra, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo à época desportiva de 2011/2012 (período de 1/7/2011 a 30/06/2012), bem como Parecer do Conselho Fiscal.
2. Apreciação e deliberação de propostas da Direcção para proclamar sócios de Mérito.
3. Outros assuntos de interesse para Clube

Em conformidade com o artigo 62.º § único, a Assembleia Geral funcionará em primeira convocação com a presença da maioria de sócios e, não havendo, funcionará uma hora depois em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

Sintra, 12 de Setembro de 2012.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(a) *Dr. Jorge Leitão*

Rua Pedro Cintra, N.º 23 - 2710-436 Sintra
Telef. 219 231 840 - Fax: 219 241 953

Taça de Portugal — 2.ª Eliminatória 1.º Dezembro em Pêro Pinheiro

Realiza-se no domingo, dia 16, a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal em Futebol, uma ronda que conta já com as equipas da Segunda Liga. Em termos concelhios, o grande destaque vai para o dérbi sintrense entre o Clube Atlético de Pêro Pinheiro (III) e o 1.º de Dezembro (II Div.) e jogo com início pelas 15h00 em Pêro Pinheiro.

Já o S.U. Sintrense (III) joga no campo da Oliveirense (II Liga), uma tarefa difícil para os comandados de Luís Silva, depois da eliminação do Lusitano de VRSA.

Taça Associação de Futebol de Lisboa (AFL)

1.ª eliminatória

União Mucifalense recebe Ginásio de Aqualva

Joga-se no domingo, dia 16, a 1.ª eliminatória da Taça AFL, com a União Mucifalense a receber o Ginásio Clube 1.º de Maio de Aqualva, único encontro entre equipas sintrenses. Os restantes jogos, todos com início pelas 16h30, são os seguintes: Algueirão-Carcavelos; U.R. Mercês-S.L. Olivais; Sintra Football-Frielas; Sabuguense - Bobadense; Reguengo - Mem Martins SC; Fonte Grada-"Os Montelavarenses"; Monte Agraço-Negrais; Santo António-Almargense, e Olivais e Moscavide-MTBA. Recorde-se que nesta ronda jogam apenas equipas da 2.ª e 1.ª Divisão, assim como na ronda seguinte (2.ª eliminatória).

DESPORTO

Grande Prémio Cidade de Queluz — Prémio Manuel Faria

Troféu Sintra a Correr encerra época de 2011/2012

Correu-se na manhã de domingo, dia 9, o Grande Prémio Cidade de Queluz — Prémio Manuel Faria, prova que encerrou o quadro competitivo da autarquia sintrense, o “Troféu Sintra a Correr” época de 2011/2012. Foi um encerramento em beleza, quer pelo cenário — o Palácio de Queluz — quer pelo número de participantes, mais de meio-milhar envolvendo todos os escalões etários.

Na corrida masculina, a vitória ficou em Miguel Moreira (Benfica), seguido de Adalberto Furtado (Pego Longo) e Abdoulaye Barry (JOMA).

Foi a 11.ª edição, e homenageou uma vez mais a figura do antigo campeão e recordista nacional de atletismo, Manuel Faria, falecido em 2004 e residente na cidade de Queluz que desde então, atribuiu o seu nome à corrida. Por isso, a Junta de Freguesia local, não tem olhado a esforços para promover a competição que tem conseguido manter um nível de qualidade e quantidade apreciáveis. A corrida principal (8.000 metros) teve classificados 375 atletas, colorindo várias artérias da zona nobre da cidade que acordou mais cedo que o habitual para saudar e aplaudir os corredores domingueiros. Todavia, o número final de participantes fixou-se nos 586, juntando todos os restantes escalões que cumpriram outras distâncias. Este número, é sem dúvida, o maior no que concerne a provas pontuáveis para o Troféu Sintra a Correr, 2011/2012, fechando com *chave d'Ouro*, o quadro competitivo promovido pelo município sintrense.

Catarina Ferreira (Joaninhas de Leão) vence corrida feminina

Com um traçado de cerca de 4.000 metros para percorrer, o sector feminino foi fraco em matéria de valores individuais, com cerca de quatro dezenas de corredoras. A luta pela vitória centrou-se assim entre a antiga campeã de ténis, Catarina Ferreira, e Tânia Sousa (Garmim – CO Oeiras), acabando por vencer a representante do Joaninhas de Leão.

A fechar o pódio, ficou Marisa Antunes (AMB.º Cruz Vermelha-Lumiar), uma atleta que em sete provas conseguiu outras tantas presenças nos lugares de honra.

Por equipas venceu a AA Pego Longo, que assim volta a ganhar o “Troféu Sintra a Correr” com o Sporting Clube da Reboleira e Damaia no 2.º lugar (vencendo a classificação “Extra-Concelho”) e a Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins, no 3.º.



Pódio de seniores masculinos

fotos: ventura saraiva

Refira-se que na cerimónia de entrega de prémios, homenagens e consagração aos vencedores, marcaram presença, o presidente da Junta de Freguesia de Queluz, Barbosa de



Margarida Lopes (Manique de Cima) ganha nos Benjamins

Oliveira, o Tesoureiro, Hugo Frederico, e o Chefe da Divisão da Juventude e Desporto da C.M. Sintra, Pedro Alves, entre outros convidados.

Futebol — Almargense na 2.ª Divisão da AFL

Artur Lopes é o treinador

O Grupo Desportivo Almargense (Almargem do Bispo) vai participar na época de 2012/2013 no distrital da 2.ª divisão da AFL, abandonando os campeonatos do INATEL onde tem marcado uma presença regular. O nome do treinador que terá a responsabilidade de cimentar o G.D. Almargense nos campeonatos da AFL, é o credenciado Artur Lopes que conta 49 anos de idade e já passou por clubes como, o Oriental de Lisboa, União 1º Dezembro, Clube Atlético Cultural da Pontinha, Futebol Benfica, e Odivelas. A estreia em provas oficiais é já no domingo, dia 16, em jogo da 1ª eliminatória da Taça AFL. O adversário é o Santo António de Lisboa e o local do encontro é no campo da Tapadinha (Alcântara).

BTT em S. Marcos (Aigualva-Cacém)

Dia 16, com início às 8 horas

A Junta de Freguesia de São Marcos promove no domingo, dia 16, um passeio de BTT que terá como cenário várias zonas da freguesia. O evento estava previsto para Cascais, mas teve que ser alterado por motivos de logística. O local da concentração é junto ao Centro Carlos Paredes-Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos, e o horário é o seguinte: adultos (mais de 15 anos) – 8h00; crianças (dos 12 aos 15 anos) – 11h00. Distâncias: 25km e 15km. Duração: 3h e 1h30. Grau de Dificuldade: Médio.

Promover o exercício físico e um estilo de vida saudável é o objectivo dos organizadores, e as inscrições podem ser efectuadas no Centro Carlos Paredes- Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos, Tel. 910258226. E-mail: actividades.desportivas@jfsmarcos.pt Quanto ao passeio de Cascais será realizado no 25 de Novembro de 2012.

Hóquei em Patins — Nafarros sem equipa feminina

Concelho de Sintra fica mais pobre

Depois de muitos anos entre as melhores equipas nacionais do sector feminino, a União Desportiva e Cultural de Nafarros anuncia o fim da equipa, ficando de fora na época 2012/2013. Depois de na época passada, o plantel ter ficado reduzido ao mínimo, tudo se complicou com o abandono de algumas patinadoras devido a compromissos profissionais e escolares. Assim, e com um número insuficiente de patinadoras, decidiu a direcção do clube nafarense suspender a equipa feminina, embora mantenha a esperança de voltar no futuro, o que quanto a nós será ainda mais difícil, uma vez que as jogadoras disponíveis já se mudaram para outros emblemas; Mónica Lopes, Miriam Silva, e Margarida Alves, ingressam no GRD “Os Lobinhos”, enquanto, Rita e Inês Diogo mudam para o A.C. Tojal.

PUB.



A FUNERÁRIA
São João das Lampas

Quintino e Morais

25 Anos de serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO
PERMANENTE:

808 201 500

Funeral Social:

356,20 €

Funeral Económico:

676,00 €

www.funerariaquintinoemoraais.pt

E-mail: quintinoemoraais@mail.telepac.pt

SEDE: Rua da Oliveira, 1 – Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas - SINTRA
Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80
Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826

FILIAL 1: Rua Moinho de Fanares, 10
2725-394 Mem Martins - SINTRA
Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34

FILIAL 2: Rua Visconde d'Asseca, n.º 25 - MUCIFAL
Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97

BREVEMENTE NA TERRUGEM

36.ª Meia Maratona de S. João das Lampas volta a subir em número de participantes

Anabela Tavares repete vitória, António Sousa vence pela primeira vez

Seguindo a tendência de recuperar participantes, a 36.ª edição da Meia Maratona de S. João das Lampas, realizada na tarde do dia 8, conseguiu superar a barreira do meio-milhar de atletas a cortar a meta, um número que já não registava há vários anos. Mesmo em dia de forte concorrência na Área Metropolitana de Lisboa, com distâncias mais acessíveis e prémios mais tentadores, o número de inscritos (mais de seis centenas) já dava para perceber que existia uma clara opção pela prova organizada pelo Grupo de Dinamização Desportiva, liderada pelo director, Fernando Andrade.

A localidade, sede da freguesia, estava este ano engalanada devido às festas em Honra de Nossa

Senhora da Saúde. E pode-se dizer que o atletismo ajudou à festa, juntando mais de milhar e meio de pessoas que entre corredores da "meia", da "mini", e da caminhada se juntaram em S. João das Lampas que como é seu timbre voltou a receber bem os visitantes que logo ali, muitos foram os que prometeram voltar para o ano. A prova pedestre tem conseguido resistir no tempo, tornando-se numa referência do calendário nacional. É a segunda mais antiga do país na distância e tem granjeado grande admiração entre os corredores que ano, após ano, sempre regressam apesar do seu traçado sinuoso e reconhecidamente difícil mesmo para os mais bem preparados fisicamente. Que o diga a vencedora, Anabela Gomes, que repetiu a vitória do ano passado: «eu até gosto de subir, mas esta prova não é fácil p'ra ninguém. Hoje, tive de parar por volta dos 10 km., devido a uma indisposição, mas felizmente

consegui recuperar e vencer pela segunda vez consecutiva, o que me deixa muito feliz».

António Sousa e Emiliano Vieira dividem as despesas da corrida

Este ano sem prémios monetários para os melhores classificados, as atenções viravam-se para os segundos planos. Porém, na linha da frente, dois atletas de gabarito; António Sousa, interna-

cional português, a representar a Garmin-Clube Olímpico de Oeiras, e um promissor atleta, Emiliano Vieira, esta época com a camisola, do Clube Odimarq Alumínios. Ambos saltaram para a frente da corrida e dividiram a liderança até cerca dos 14 kms, altura em que Sousa decidiu atacar e correr isolado para a vitória final. «Esta prova é muito dura, o percurso é muito selectivo, e o curioso é que já competi nela enquanto sénior, e agora ganho já como veterano. Por isso, o sabor é



António Sousa (517) e Emiliano Vieira (424) na frente da corrida

foto: ricardo sarava

mais especial» sublinhou.

João Caldeira e Euclides Sanches a brilhar nos sintrenses

Residem ambos no concelho de Sintra: João Caldeira correu muitos anos em emblemas

concelhios mas trocou-os pelo Linda-a-Pastora Sporting Clube. Já Euclides Sanches é novato e começou esta época na Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins. Foram as estrelas mais cintilantes na "meia" de S. João das Lampas. Caldeira foi 3.º classificado e ganhou o direito de subir ao pódio por duas vezes já que venceu o seu escalão (M50). Euclides também bisou ao vencer nos Sub-23, e o troféu especial "Concelho de Sintra".

Por último, a classificação por equipas; pontuaram 45, contando para o somatório de pontos, os três melhores classificados. Venceu a cascalense de Atibá (Cláudio Cardoso, Paulo Martins, Marco Mello), seguida da Garmin-C.O. Oeiras, e Odimarq Alumínios. Como nota de rodapé, refira-se que, se os corredores fizeram a "meia" para a organização foi uma longa maratona. O tiro de partida foi dado

às 17h00, e pouco passava das 19h00 quando se iniciou a cerimónia de entrega de prémios, vindo a terminar por volta das oito da noite. Marco Almeida, vice-presidente da autarquia, Guilherme Ponce Leão, presidente da junta local, Emídio Pardal, vogal, Pedro Alves, chefe da Divisão da Juventude e Desporto da C.M.Sintra, e o empresário José Moraes, tiveram a missão de consagrar os melhores em todos os escalões, e foram muitos. Mas os vencedores, esses foram todos os que contribuíram, antes, durante, e depois, para o sucesso da iniciativa: voluntários, patrocinadores, atletas, familiares, e organização. A "meia" é o grande cartão-de-visita de uma região que já não dispensa a sua corrida no primeiro sábado, do mês de Setembro. O atletismo agradece. Os participantes, também!

Ventura Saraiva



Pódio feminino Anabela Gomes biza vitória em S. João

PUB.

TEVE O APOIO DAS SEGUINTE ENTIDADES:

- Junta de Freguesia de S. João das Lampas
- Câmara Municipal de Sintra
- Transportes Centrais de S. João das Lampas
- MAGOFLOR, Jardins de Magoito, Ld.ª
- A FUNERÁRIA DE S. JOÃO DAS LAMPAS
- M.L.CARIOCA - Mediação de Seguros - Terrugem
- SONDAGENS CASAL - Areias - S. João das Lampas
- JONETO - Sociedade de Construções, Ld.ª - S. J. Lampas
- INDOPAVE - Pavimentos e Construção, Ld.ª - C. de Ouressa - Sintra
- FREIPLANA - Empreiteiros, Ld.ª - Monte Arroio
- GOLFITERRAS, de Vítor Man. Duarte - Campos de Golfe - Amoreira;
- TOTALSTOR - Consolidação, Backup, Arquivo e Protecção de Dados
- PREDIFISC - INDÚSTRIA DE CONSTR. CIVIL, LD.ª - S. J. Lampas
- O MALMEQUER, FLORISTA, de Fernanda Casquilho - S. J. Lampas
- MARICACHUCHA - PaSTELARIA Caseira - Gouveia
- Batatas Fritas TI-TI

- CASA CLEMENTE - ARNEIRO DOS MARINHEIROS
- PINTO E BENTES, SA - SINTRA
- MERCEARIA ALVES - de José Batista Alves - S. João das Lampas
- PASTELARIA CASA DA ALDEIA - S. João das Lampas
- GOLDNUTRITION - Vitaminas e Suplementos
- PADARIA MARTA - Assafora
- JOSÉ SADIO - CALÇADO - S. J. Lampas
- TIMÓTEO & FILHOS, Ld.ª - Magoito
- MAQUISINTRA - Comércio de Máquinas e Acessórios, Ld.ª
- AUTO PNEUS DAS NEVES - Manique de Baixo
- ANTÓNIO DOMINGOS SANTOS - CALÇADO - S. J. Lampas
- FRADE - OFICINA METALÚRGICA, LD.ª - S. J. Lampas
- TALHO CENTRAL - S. J. Lampas
- GERMINARTE - VIVEIROS HORTÍCOLAS - Alfaquiques
- PORFÍRIO BATALHA & FILHO - MAT. CONSTRUÇÃO - S. J. Lampas
- MATIAS - PADARIA E PASTELARIA - FABRICO PRÓPRIO - S. João das Lampas
- AE - PUBLICIDADE - CRIAÇÕES PUBLICITÁRIAS - Bolelas - S. J. Lampas

Apoio Técnico:

- Xistarca
- www.sportscience.pt

Segurança:

- GNR e GNR-BT
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra

COLABORAÇÃO ESPECIAL

- Sociedade Recreativa, Desportiva e Familiar de S. João das Lampas
- Comissão de Festas de N.ª Senhora da Saúde

Para todas estas entidades vai o nosso público agradecimento, sem esquecermos de incluir

- A população da Freguesia de S. João das Lampas;
- Os Bloguers de Corrida, que, na Internet, muito têm contribuído para a divulgação e bom nome desta Prova;
- E todos os Atletas que festejam connosco esta 36.ª Edição da Meia Maratona de S. João das Lampas, a 2.ª que nasceu em Portugal. Bem Hajam.

S. João das Lampas, 8 de Setembro de 2012.

A DIRECÇÃO



Meia Maratona
de
S. João das Lampas
www.lampas.org

ALMANAQUE

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 14 de Setembro – Fernanda Rodrigues Capote, de Galamares, Maria Helena Patrício Pereira, do Ral, Capitolina Maria Catarino, de Vila Verde, Célia Maria de Sousa Alexandre, Benvinda Gomes Antunes Baptista, de Mem Martins, Bertila de Jesus Pina Amaral, de Queluz, Ermelinda Oliveira Nunes, de Janas; Fausto Amadeu P. das Neves, José da Silva Cordeiro Júnior, de Tavarede - Figueira da Foz, Manuel Gonçalo Apolo Júnior, de Lisboa, Vitor Manuel Ricardo Pereira, de Sintra, Manuel de Matos, de Lisboa Nuno Miguel Dias Cosme, do Mucifal.

Sábado, 15 – Ana Luísa Feliciano Martins, Georgina Martins, do Algueirão, Luisa Maria Figueiredo, Maria Manuela Valentim Fernandes, Domingas Custódio Sandinha, da Pernigem, Maria João Grilo de Azevedo Ramalheite, de Montelavar, Maria Manuela da Silva Martins Ricardo, Tomás Filipe Leitão Florêncio, de Almargem do Bispo.

Domingo, 16 – Inês Simões Leitão, de Almargem do Bispo, Ana Rita Afonso Gomes Ramalho do Nascimento; Marcelo de Carvalho, da Praia das Maças, Humberto Cristóvão Segurado Figueiras, José Manuel Brandão Nunes, Luis Miguel Ramalho Galego.

Segunda-feira, 17 – Susana Isabel Mechas Jacinto, de Murtais, Maria Amélia de Almeida Simões da Silva, de S. Pedro, Isabel de Sousa Gomes, Frederico Manuel de Freitas Vidal, de Cascais, Eduardo Ferreira Nunes Torres, Valentim Ricardo Santos Gonçalves, Rui Jorge Regala Lúcio Américo Francisco da Silva, de Albogas e António José dos Santos Moreno Correia.

Terça-feira, 18 – Maria Antónia Pinto Carolo, Maria da Conceição Jacinto, da Pernigem; António Tojeira Pires, de Vila Verde, Paulo Jorge Conceição Figueiredo, de Vila Verde.

Quarta-feira, 19 – Marta Maria Louro Jacinto Pechilga, de Alvarinhos, Amália Maria Fernandes Rodrigues, das Azenhas do Mar, Idalina Martins Farinha, de Almornos, Maria de Lurdes de Almeida Urmal, de Montelavar, Maria de Jesus Martins Coelho, da Idanha; João Manuel Castro Simões, José Príncipe Martins, de S. João das Lampas.

Quinta-feira, 20 – Nuno Gonçalo Antunes Martins, de Nafarros, Ana Luísa Miranda Corredoura, de Pero Pinheiro, Ana Isabel Recto Domingos, da Praia das Maças, Maria Alice Tomáz, do Mucifal, Albertina Rosa Jerónimo, de Pero Pinheiro, Maria Paula de Oliveira Lourenço, do Sabugo, Maria Natália Conde Sebastião, de Odrinhas, Ana Cristina Pinhanços Quitério; Francisco Duarte Filipe, de Camarões, eng.º Álvaro Garcia de Carvalho, do Mucifal, Pedro Miguel Simões Barreira, de Oeiras, Manuel Silvestre Sobrio.

TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Aqualva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 923 04 17	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
SMAS (Avarias)	21 911 90 00	Almoçageme	21 929 07 72
E.D.P	805 505 505	Amadora	21 493 20 02
Turismo	21 923 11 57	Belas	21 431 17 15
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Barcarena	21 421 72 63
Centro Regional Seg. Social	21 923 09 42	Colares	21 929 00 27
Tribunal do Círculo de Sintra	21 924 16 22	Montelavar	21 927 12 21
Tribunal do Trabalho de Sintra	21 923 36 58	Queluz	21 434 69 90
Tribunal Jud de Sintra (Sec. Geral)	21 923 00 89	São Pedro de Sintra	21 924 96 00/1
		Sintra	21 923 62 00

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

SERVIÇO PERMANENTE

Sexta-feira, dia 14: Queluz (Queluz); Vasconcelos (Monte Abraão); Central (Aqualva-Cacém); Viva (Rio de Mouro); Ouressa (Mem Martins); Da Beloura (Beloura).

Sábado, dia 15: André (Queluz); Quint das Flores (Massamá); Clotilde Dias (São Marcos); Serra das Minas (Rio de Mouro); Claro Russo (Mercês); Valentim (S. Pedro).

Domingo, dia 16: Azeredo (Pendão); Idanha (Idanha); Garcia (Cacém); Rio Mouro (Rio de Mouro); Flora (Mem Martins); Nave Ribeiro (Montelavar).

Segunda-feira, dia 17: Correia (Queluz); Domus Massamá (Massamá); Araújo e Sá (Aqualva-Cacém); Do Forum Sintra (Rio de Mouro); Vitor Manuel (Algueirão); Costa (S. João das Lampas).

Terça-feira, dia 18: Simões Lopes (Queluz); Neves (Massamá Norte); Guerra Rico (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Santos Pinto (Mem Martins); Marrazes (Estefânia).

Quarta-feira, dia 19: Zeller (Queluz); Portela (Monte Abraão); Rodrigues Garcia (Cacém); Fitaes (Fitaes); Marques Rodrigues (Mem Martins); Do Sabugo (Sabugo).

Quinta-feira, dia 20: Queluz (Queluz); O'Neil

Pedrosa (Massamá); Campos (Cacém); Viva (Rio de Mouro); Tapada das Mercês (Mercês); Abrunheira (Abrunheira).

REFORÇOS

Sexta-feira, dia 14: Ferreira (Belas); Silva Duarte (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Confiança (Pêro Pinheiro); Simões (Estefânia).

Sábado, dia 15: Guerra Rico (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa).

Domingo, dia 16: Guerra Rico (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa).

Segunda-feira, dia 17: Ferreira (Belas); Ascensão Nunes (Aqualva-Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Confiança (Pêro Pinheiro); Crespo (Várzea de Sintra).

Terça-feira, dia 18: Ferreira (Belas); São Francisco Xavier (Urb. do Cotão); Fitaes (Fitaes); Confiança (Pêro Pinheiro); Crespo (Várzea de Sintra).

Quarta-feira, dia 19: Ferreira (Belas); Clotilde Dias (São Marcos); Dumas Brousse (Rinchoa; Confiança (Pêro Pinheiro); Crespo (Várzea de Sintra).

Quinta-feira, dia 20: Ferreira (Belas); Rico (Aqualva-Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Confiança (Pêro Pinheiro); Crespo (Várzea de Sintra).

CULTURA

Lopas

Lançamento da 3.^a edição do RELivro

Hoje, dia 14 de setembro, às 18h30, no Centro Lúdico das Lopas, será feito o lançamento da terceira edição do RELivro, projeto que tem como objetivo maior a promoção do livro e da leitura e a divulgação de trabalhos realizados pelos utilizadores, em diferentes áreas artísticas.

Depois de em março de 2012, a Rede de Equipamentos Lúdicos (REL) da Câmara Municipal de Sintra ter promovido a edição inaugural do projeto RELivro, dedicada à poesia original da autoria dos utilizadores dos Centros Lúdicos de Sintra e de, em junho, ter sido lançada a segunda edição, dedicada à Banda Desenhada, agora apresenta-se um novo livro, dedicado à Fotografia.

Este lançamento conta com a apresentação de uma performance da autoria dos participantes na Oficina de Artes Performativas que tem vindo a decorrer no Centro Lúdico das Lopas e seguir-se-á a visita à Exposição “Eu e o Meu Mundo”, realizada no âmbito do projeto OPS - Orientação e Promoção da Saúde, uma parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde X Cacém-Queluz.

A partir das 19h15, será realizada a cerimónia de lançamento do RELivro e entrega de um exemplar a cada jovem participante.

Fonte: CMS

Autarquia homenageia e cede instalações ao conservatório de Música de Sintra

À hora do fecho desta edição, a Câmara Municipal de Sintra está a atribuir, no Palácio Nacional de Queluz, a medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro e a ceder novas instalações ao Conservatório de Música de Sintra.

Pretende assim o Município distinguir e reconhecer a excelência do mérito do trabalho realizado por uma Instituição que participa diariamente para o prestígio do concelho, na área da educação musical.

No decorrer da cerimónia está previsto a celebração da escritura de cedência de um edifício e terreno municipal, em direito de superfície, para a construção de instalações definitivas do Conservatório de Música.

O Conservatório de Música de Sintra, Associação de Música e Dança, é uma associação sem fins lucrativos e de utilidade pública que iniciou a sua atividade em 1975, estando os seus cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação desde 1982.

A oferta educativa abrange todo o percurso pré-escolar e escolar (Música para Bebés e Cursos de Iniciação Musical e continuando pelos Cursos Básicos e Secundários de Música, ambos em regime articulado e supletivo), com possibilidade de estudar os seguintes instrumentos: Bateria; Bombardino, Contrabaixo, Clarinete, Flauta Transversal, Flauta de Bisel, Fagote, Guitarra Clássica, Oboé, Percussão, Piano, Saxofone, Trompeta, Trombone, Tuba, Trompa, Violino, Viola de Arco, Violoncelo.

Para além da qualidade e diversidade do trabalho realizado pelo Conservatório de Música de Sintra importa ainda referir que o número de alunos que abrange tem aumentado significativamente, tendo passado de 120, no ano letivo 2004/2005, para cerca de 400, no presente ano letivo.

A realização desta cerimónia de atribuição de medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro, bem como o espetáculo musical da responsabilidade dos professores e alunos do Conservatório de Música de Sintra, que será oferecido aos participantes, integra o programa de atividades de abertura do ano letivo 2012/2013.

Anúncios

JORNAL DE SINTRA, 14 DE SETEMBRO DE 2012

PROPRIEDADES EMPREGO AUTOMÓVEIS DIVERSOS SOCIAL CANGREMIAS NICOLOGIA

EMPREGO

Licenciada em Matemática, procura emprego como professora num Colégio em Sintra ou Cascais. Telef. 966071316.

Técnico de Acção Social. Procura emprego em Lares e Creches. Contacto: 917179488. e-mail: brmigboy@hotmail.com

Motorista / Particular - Oferece-se. Possível a tempo inteiro. Dão-se informações. Entrada imediata. Telem. 969 510 613.

HABITAÇÃO

ARRENDAR-SE APARTAMENTO T1, Ericeira. Contactos: 968 412 797 / 962 613 084.

ALUGAR-SE T1 - Férias - Albufeira. À semana. Preço acessível. 5 minutos ao pé da praia. Contacto: 963 600 506.

LOJA ARRENDA-SE - Sintra, Centro. Comércio. 170m - 1.200Euros/mês. Total renovado + Ar condicionado. Telem. 919 431 916.

RESTAURAÇÕES IMOBILIÁRIAS - Reparação e remodelação, pinturas, canalizações, etc, etc. A preço baixo. Contacto: 919517 527.

DIVERSOS

Senhora viúva, vida estável, procura cavalheiro viúvo, dos 60 aos 70 anos. Assunto sério. Contacto: 964323476.

PERDEU-SE FOTOGRAFIA DE MILITAR. Agradece-se a quem encontrou uma fotografia de militar fardado, meio corpo que a entregue no Jornal de Sintra. Fotografia de muita valia afectiva de quem a perdeu.

FORMAS DE PAGAMENTO - JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

25 números	<input type="checkbox"/>	50 números	<input type="checkbox"/>
7,55		15,10	
No Jornal de Sintra Loja	<input type="checkbox"/>	Cheque	<input type="checkbox"/>
50 números Estrangeiro - 20,00	<input type="checkbox"/>		

Multibanco – Seleccionar – Transferências – Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)
Importância a transferir: , , €

PUB.

dr motos

OFICINA ESPECIALIZADA

Rua Dr. Manuel Arriaga, n.º 5 - B
2745-159 Queluz
Telef. 21 435 59 90 • Fax 21 435 59 81

Especialidades da casa:

- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe



Encerra à Quinta-feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804 – 2710 SINTRA

Compre na Loja do Jornal de Sintra

A Loja do Jornal de Sintra tem um serviço de Livraria, Tabacaria, Fotocópias, Gulo-seimas, para rentabilizar o espaço situado na rua pedonal. Editou recentemente, postais ilustrados que têm sido apreciável aceitação por parte dos turistas. Presentemente vende livros da Colares Editora, Zéfiro, CMS e muito brevemente Edições Europa América. Vende-se também edições pessoais de escritores de Sintra. Apelamos aos nossos leitores para dar o seu contributo, mesmo que pequeno, comprando na nossa loja. Aceitam-se encomendas.

ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra@mail.telepac.pt

Queluz — Feira Setecentista de Queluz, dias 14, 15 e 16 de setembro, no Largo do Palácio Nacional de Queluz.

TEATRO

Sintra – “Romeu e Julieta”, de William Shakespeare
Pela bYfuração teatro
Quando: Até 28 outubro, de quinta a domingo às 22h
Onde: Quinta da Regaleira
Contacto: 21 910 66 50

Sintra – IX Festival Internacional de Máscaras e Comediantes
“Il Mostro Turchino” de Carlo Gozzi pela Académie Internationale des Arts du Spectacle (Paris)
Onde: Biblioteca Municipal de Sintra – Casa Mantero
Quando: 15 setembro, 21.30h.
“A Ilha dos Deuses” pelo Teatro Casa da Comédia
Onde: Biblioteca Municipal de Sintra – Casa Mantero
Quando: 16 setembro, 21.30h.
Informações: 21 923 61 03

EXPOSIÇÕES

Sintra – “Mostra da Coleção de Minerais do Museu de História Natural de Sintra”
Quando: Até 30 dezembro
Onde: Museu de História Natural de Sintra.
Contacto: 21 923 85 63

Sintra – “Naturezas de Sintra em Risco”

Exposição de Ilustração Científica de Fernando Correia
Quando: Até 30 de setembro
Quando: Museu de História Natural de Sintra.

Sintra – “O Mundo Maravilhoso de Walt Disney”
Exposição temporária
Onde: Museu do Brinquedo
Quando: Até final do ano.
Contacto: 21 924 21 71

Sintra – Sintra Arte Pública IX “Os Mitos e a Mitologia”
Exposição de Escultura ao ar livre
Onde: Volta do Duche
Quando: Até 10 junho 2013

Sintra – “Por Lugares e Paisagens de Sintra”
Exposição de aguarela de Jorge Cardoso
Quando: Até 12 outubro
Onde: Galeria Municipal Casa Mantero
Contacto: 21 923 69 26

Sintra – Famílias Consortio”
Exposição de pintura e escultura de Lívio de Morais
Quando: Até 10 outubro
Onde: Galeria Municipal de Sintra
Contacto: 21 923 69 32

Sintra – Exposição de trabalhos da CERCITOP
Quando: Até 7 outubro
Onde: Vila Alta
Contacto: 21 923 87 66

Sintra – “Mar Português
Exposição de fotografia de Tiago Sobral Cunha
Quando: Até 30 setembro
Onde: Café Saudade
Contacto: 21 942 88 04

Sintra – “As Sombras D’Edla”

Exposição de fotografia de Inês Cerejo
Onde: Espaço Edla
Quando: Até 28 setembro
Contacto: 92 597 0131

Chão de Meninos – “Colectiva de Arte Contemporânea”
Mostra de pintura e escultura
Onde: LM - Galeria de Arte Contemporânea
Quando: Até 26 de setembro
Contacto: 21 924 30 96

Colares – “O Vinho de Colares”
Onde: Adega Visconde de Salreu, em Colares
Quando: Até 30 de setembro.

Colares – “Pedaços de Realidade”
Exposição de fotografia de João Pedro Almeida
Onde: Sala da Folha Galeria (junto Igreja Matriz)
Quando: De 15 setembro a 6 outubro
Contacto: 91 474 61 10

Odrinhas – “Ossos que Contam História”
Exposição temporária
Onde: Museu Arqueológico de Odrinhas
Quando: A partir de 27 setembro
Contacto: 21 960 95 20

Mira Sintra – “Casa Seis – 12 anos / Trajetórias de integração”
Exposição institucional
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra
Contacto: 21 912 82 70

Cabo da Roca – “O Farol dos Navegantes”
Exposição de fotografia
Onde: Posto de Turismo do Cabo da Roca
Quando: Das 9h às 19.30h.
Contacto: 21 928 00 81

MUSICA

Sintra – “Concerto para Bebés – Um bebé latino-americano”
Quando: Dia 16, às 10h e às 11h30
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

Sintra – David Fonseca Apresentação do novo disco
Quando: Dia 28, às 22h
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

Mira Sintra – Grupos de capoeira, dança e show musical, com jovens da Casa Seis
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra
Quando: 22 setembro, às 15h
Contacto: 21 912 82 70

Mira Sintra – Círculo de Concertos para a Juventude
Banda Common Fluid
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra
Quando: 29 setembro, às 17h
Contacto: 21 912 82 70

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA Shopping: 219247643
“Selvagens”, na sala 1, às 13.30h, 16.10h, 18.50h, 21.40h, 00.20h.
“Paranorman”, VP, 3D, na sala 2, às

11.30h, 13.30h, 15.30h, 17.30h, 19.30h, 21.30h, 23.30h.
Curta “Um Longo Dia na Creche” + Idade do Gelo 4” VP, na sala 3, às 11.45h.

“Patrulha de Bairro”, na sala 3, às 13.45h, 15.45h, 17.45h, 19.45h, 21.50h, 23.50h.

Curta “La Luna” + Brave - Indomável VP, na sala 4, às 11.20h, 16h.

“Madagascar 3” VO, na sala 4, às 14h.

“360”, na sala 4, 18.30h.

“O Cavaleiro das Trevas Renasce”, na sala 4, às 21.30h.

“Morangos com Açúcar - O Filme”, na sala 5-K, às 11.40h, 13.50h, 15.50h, 17.35h, 19.50h.

“Madagascar 3” VP, na sala 5K, às 17.50h.

“Desafio Total”, na sala 5-K, às 21.50h, 00.10h.

Curta “La Luna” + Brave - Indomável VP.3D, na sala 6, às 11.50h, 15.30h, 17.35h.

“Madagascar 3” VO, na sala 6, às 15.30h.

“Os Mercenários 2”, na sala 6, às 19.45h.

“O Legado de Bourne”, na sala 6, às 21.45h, 00.30h.

“Madagascar 3” VP, na sala 7, às 11.25h.

“Balas e Bolinhos 3”, na sala 7, às 13.25h, 16.05h, 18.45h, 21.35h, 00.15h.

“Terapia a Dois”, na sala 8, às 13.35h, 15.35h, 17.35h, 19.35h, 21.35h.

“Terapia a Dois”, na sala VIP, às 13.35h, 15.35, 17.35h, 19.35h, 21.35h, 23.35h.

SINTRA – Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

“Crazy Horse”
Um filme de Frederick Wiseman
Quando: Dia 22 às 21h30
Onde: No Auditório Jorge Sampaio

MIRA SINTRA – Casa da Cultura de Mira Sintra

5.ª Comemoração do Dia Municipal do Imigrante – Atividades em parceria com a Casa Seis – **Círculo de Cinema Lusófono**

Entrada livre

Dia 16, domingo, 17 horas

“Um Menino do Bié”, de Marcelo Luna, 2007, Angola

Dia 23, domingo, 17 horas

“Amanhã Nunca Mais”, de Tadeu Jugle, 2011, Brasil

Dia 30, domingo, 17 horas

“Futcera: A Menina dos Olhos Grandes”, de Fonseca Soares e Alexis Tsafas, 2010, Cabo Verde

DIVERSOS

Sintra – Matiné Dançante

Quando: Dia 16, das 15 às 19h

Onde: Foyer superior, do Centro Cultural Olga Cadaval

Contacto: 21 910 71 10

Tapada em Festa: O mundo aqui

Artesanato, dança, música, workshops, exposições, gastronomia, debates, teatro

Onde: Mercado Municipal da Tapada das Mercês

Quando: Até 30 setembro

Queluz – Feira Setecentista de Queluz

Quando: 14, 15 e 16 de setembro

Onde: Largo do Palácio Nacional de Queluz, 14 setembro – 18h00 às 24h00

15 setembro – 13h00 às 24h00; 16 setembro – 13h00 às 23h30

Odrinhas – “Noites do Museu”

Onde: Museu Arqueológico de Odrinhas

Quando: 22 set., 21h00 e 22.00

Contacto: 21 960 95 20

televisão

Coisas do desporto e não só

A CONTECE MUITAS VEZES: vamos tomando nota deste e daquele programa, depois mete-se um Relvas qualquer e o espaço não dá para tudo. No entanto há coisas que não devem (não podem mesmo) ficar esquecidas, seja por que motivo for. Foi o caso de uma “Edição Especial”, na RTP1, dedicada a Nelson Mandela e que, para além do seu nome, continha no título a expressão “Os Caminhos da Liberdade”. Foi um programa que se centrou em Frederick De Klerk, o homem que, contra a opinião da minoria branca da África do Sul, mandou libertar Nelson Mandela, bem como no papel desempenhado por Portugal no processo que haveria de pôr fim ao apartheid. O programa mostrou ainda pequenas entrevistas exclusivas com De Klerk, o bispo Desmond Tutu (um homem que, pela voz que deu às suas ideias, teria sido, certamente, criticado por Aguiar Branco mas que, em vez disso, acabou por receber o Prémio Nobel da Paz...) e até Cavaco Silva.

Este especial era da autoria de António Mateus, que foi jornalista na África do Sul durante 16 anos e de quem já tinha sido transmitida, em finais do ano passado, a “Grande Reportagem” que tinha por título “A Herança de Mandela”. Qualquer deles foi um programa notável, pela informação nele contida.

E VI, CLARO, a 74.ª Volta a Portugal em Bicicleta. Os seus comentadores são, como provavelmente já o referi em anos anteriores, de primeira água. Chamam-se Marco Chagas (que sabe obviamente do que fala, e porque é que as coisas se passam assim e não de outra maneira, em relação aos mais pequenos pormenores) e João Pedro Mendonça. Estes são os fixos, em estúdio, mas não quero tirar mérito a Alexandre Santos, que acompanha a Volta de mota e entrevista directores de

equipa lado a lado na estrada, ele de mota e o director no carro. E todos os anos, sempre que há Volta, me lembro de Pilar de Carvalho, a comentadora da RTP que sabia daquilo como gente grande e que um cancro levou demasiado cedo. E não, não me estou a esquecer de Lena Sousa e Silva, que veio depois dela: mas a Pilar, caramba!, era outra coisa.

Esses comentadores estiveram em Londres, nos Jogos Olímpicos, a acompanhar as provas de ciclismo. E Marco Chagas diversas vezes criticou, durante as provas, a falta de informação fornecida pela realização inglesa. E teve mesmo, a certa altura, o desabafo: “Esta realização, comparada com aquilo que temos em Portugal, durante a Volta, é um zero.” E não é que Marco Chagas tinha toda a razão? O pior foi sempre o programa que vinha antes, o “Há Volta” cujos convidados musicais eram quase sempre de ir às lágrimas...

H Á NÃO MUITO TEMPO, ao assistir a uma transmissão da SportTV de um jogo de futebol, ouvi uma coisa que me deixou banzado. Uma das equipas que participava no jogo era italiana e, segundo foi explicado pelos comentadores, estava a ser investigada por suposta manipulação de resultados. Um dos jogadores intervenientes arriscava, de resto, uma suspensão de 14 meses, mas acabou por ser absolvido. Mas o que me surpreendeu verdadeiramente foi o comentário de Acácio Santos, que disse que o futebol é um desporto que envolve muito dinheiro, “mas convém que os movimentos desse dinheiro sejam minimamente claros”.

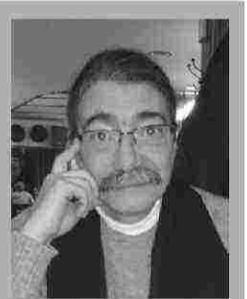
O que me deixou abismado foi o advérbio de modo “minimamente”: não deveria ser absolutamente claro, transparente? É por estas e outras que, em matéria de dinheiros nada é muito límpido neste país, é por isso que os apitos dourados nunca chegam ao fim ou toda a gente está sempre inocente. E isto tanto se aplica ao futebol como à compra de submarinos,

como a tudo na vida. Por alguma razão o Arcebispo de Braga alertou, em Fátima, para a necessidade de combater o “capitalismo desgobernado e a democracia camuflada”...

HÁ 10 ANOS ESCREVA

«A vida vai tendo, para além de outras coisas, o condão de nos pregar esta ou aquela partida, esta ou aquela surpresa. A de Goucha se ter transferido de armas e bagagens da RTP para a TVI, foi a notícia da semana e, não será exagero dizê-lo, a grande surpresa. Mais do que o final do “MasterPlan”, agendado para esta noite, ou o começo do “Big Brother Famosos”, que fará a sua estreia no próximo domingo, esta desistência de Manuel Luís Goucha é sintomática. Por um lado, porque nos vem demonstrar o estado de incerteza em que se encontra a RTP: só assim se explica que, depois de ter resistido anos a fio (fazendo um dos poucos programas declaradamente de serviço público, com contacto diário e directo com portugueses de todo o mundo), ele tenha finalmente cedido. Vão dizer-me que ali deve andar muito dinheiro envolvido: não duvido. Mas, conhecendo Goucha, gostaria de poder acreditar que essa terá sido a menor das suas motivações. Hoje em dia ninguém põe as mãos no fogo por (quase) ninguém – mas eu gostaria que assim tivesse acontecido. Para que em circunstância nenhuma pudesse sequer ter a tentação de querer retirar alguma das palavras de apreço que, ao longo dos anos, escrevi a seu respeito. Para que o pudesse voltar a ver, na TVI ou em qualquer outro lado, e o possa continuar a encarar como o grande profissional que é.»

(Este bloco respeita a grafia em uso no ano em que foi escrito.)

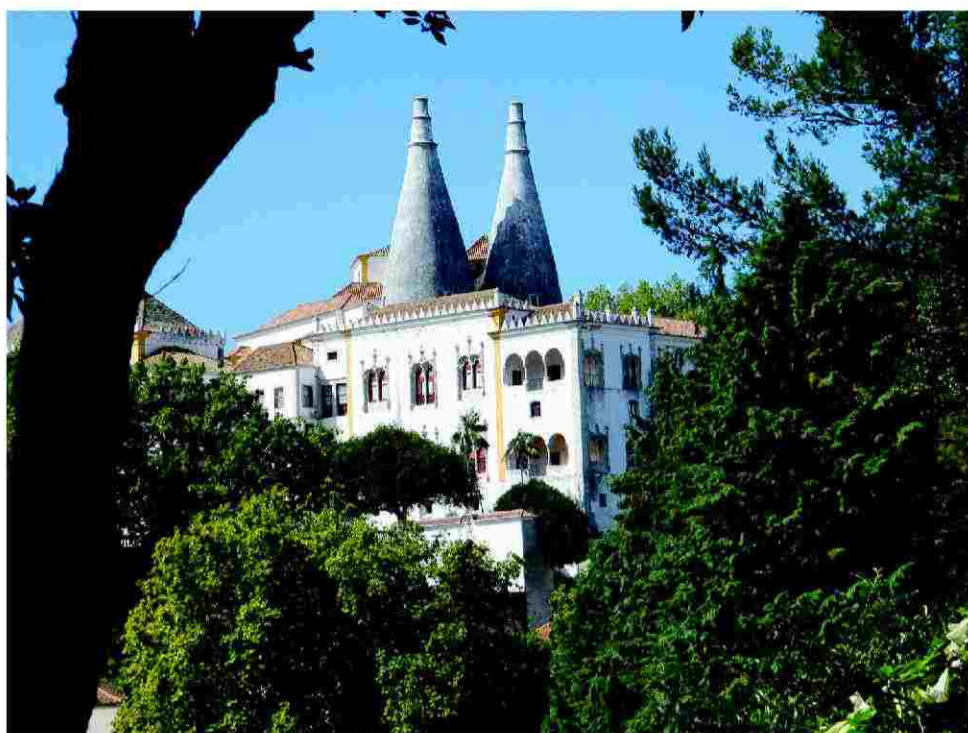


Bernardo de Brito e Cunha

Documentário “A Sinfonia” no Largo do Palácio de Sintra, sábado, 21h30

A Parques de Sintra estreia, no próximo dia 15 de Setembro, pelas 21h30, numa projeção ao ar livre o documentário “A Sinfonia”, um projeto cofinanciado pelo programa Life+ da Comissão Europeia, que visa sensibilizar o público para a adoção de comportamentos sustentáveis durante as visitas aos monumentos históricos e naturais da Serra de Sintra. Realizado no âmbito do projeto “BIO+SINTRA – Redução da pegada de carbono, uma contribuição para valorizar a biodiversidade em Sintra”, o documentário “A Sinfonia” revela dez importantes valores naturais de Sintra pela voz de biólogos especialistas introduzidos pela narrativa de João Rodil, conhecido escritor e historiador local.

O documentário, realizado por Serras Pereira, pretende tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra, recorrendo a vários elementos como luz e sombra, água e terra, som e silêncio, homem e natureza, vidas e vida. O realizador e a equipa de produção estarão presentes na estreia.



p. - arquivo

O documentário “A Sinfonia” permanecerá em exibição na Casa Info Parques de Sintra, à entrada da Vila de Sintra, todos os sábados e domingos às 17h00, entre 22 de Setembro e 28 de Outubro.

Data: 15 de Setembro. **Local:** Palácio Nacional de Sintra, ao ar livre. **Horário:** 21h00 – Welcome drink; 21h30 – Exibição do filme. Entrada livre.

Portela de Sintra

XV Monográfica do Cão São Bernardo, dia 15

A bienal XVIIª Monográfica do Cão São Bernardo, uma exposição clássica e credenciada da canicultura nacional, que atrai de dois em dois anos expositores nacionais e estrangeiros, realiza-se dia 15 de Setembro na Praça D. Afonso V, na Portela de Sintra. Conta com a presença de um credenciado Juiz internacional da Raça do Cão São Bernardo que vem julgar o Cão São Bernardo nas variantes de pêlo curto e comprido, da classe de Bébés, Cachorros, Júniores, Intermédia, Aberta, Campeões, Pares, Criadores, Reprodutores, a melhor Cabeça e Veteranos. As inscrições devem ser feitas através do Clube Português de Canicultura.



A prova começa às 9h30, com a entrada dos exemplares, e às 15h00 os grandes prémios, Best In Show Cachorros e Best In Show, em disputa está o CAC-QC.

A XVIIª Exposição Monográfica do Cão São Bernardo realiza-se em Sintra há 17 anos, em 11 edições, e é organizada pela Associação Portuguesa dos Amigos do Cão São Bernardo, juntamente com a Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de St.ª Maria e S. Miguel e a Pedegree.

PUB.

Feira Setecentista 14 a 16 de Setembro

Largo do Palácio Nacional de Queluz
artesanato | Gastronomia | música

Horário

Sexta-feira 14 | 18h00 às 24h00

Sábado 15 | 13h00 às 24h00

Domingo 16 | 13h00 às 23h30

ENTRADA LIVRE

uma organização:



com apoio:

